

Relatório de Gestão 2017



Relatório de Gestão 2017

Comitê Rio Dois Rios



Publicação

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01

Rua Elza da Silva Duarte, nº 48, loja 1A, Bairro Manejo, Resende/RJ

Telefax: (24) 3355-8389

Site: www.agevap.org.br

E-mail: agevap@agevap.org.br

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA



COMITÊ DE BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

Diretor-Presidente

Até 22 de fevereiro de 2017

Lício de Sá Freire - Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ

A partir de 22 de fevereiro de 2017

Vicente Bastos Ribeiro – Fazenda Soledade

Diretor(a) Vice-Presidente

Até 22 de fevereiro de 2017

Paulo Roberto Araújo Silva – Prefeitura Municipal de Cordeiro

A partir de 22 de fevereiro de 2017

Gilmara dos Santos Crespo - Holcim Brasil S/A

Diretor(a) Secretário-Executivo(a)

Até 22 de fevereiro de 2017

Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas – Energisa Nova Friburgo Distribuidora de Energia S/A

A partir de 22 de fevereiro de 2017

Paulo Roberto Araújo Silva – Loja Maçônica Pátria e Família nº579

Diretores Administrativos

Até 22 de fevereiro de 2017

João Mendes da S. Neto – Instituto de Educação Socioambiental

Viviane S. G. de Melo - Centro de Estudos e Conservação da Natureza - CECNA

Gilmara dos Santos Crespo - Lafarge Brasil S/A

A partir de 22 de fevereiro de 2017

Alexandre Cruz - Instituto Estadual do Ambiente - INEA

Lício de Sá Freire - Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ

Viviane S. G. de Melo - Centro de Estudos e Conservação da Natureza - CECNA

ENTIDADE DELEGATÁRIA



ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP

Conselho de Administração

Presidente

Jaime Teixeira Azulay

Conselheiro

Evandro Rodrigues de Britto

Lucio Henrique Bandeira

Gilberto Fugimoto de Andrade

Adelfran Lacerda de Matos

Conselho Fiscal

Presidente

Nazem Nascimento

Conselheiros

Sinval Ferreira da Silva

Sandro Rosa Corrêa

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

André Luis de Paula Marques

Diretora de Recursos Hídricos Interina

Juliana Gonçalves Fernandes

Diretora de Relações Institucionais Interina

Aline Raquel de Alvarenga

Diretora Administrativa Financeira

Aline Raquel de Alvarenga

Diretoria de Relações Institucionais

Júlio César da Silva Ferreira, Daiane Alves dos Santos, Marcelo Rodrigo Avelar Bastos Alves, Raíssa Caroline Galdino da Silva, Gabriela Souza Andrade, Marcella Toledo Campos e Gabrielle de Castro Celestino

Diretoria Administrativo-Financeira

Rejane Monteiro da Silva Pedra, Giovana Cândido Chagas, Isabel Cristina Gomes Moreira, Thaís Souto do Nascimento, Horácio Rezende Alves, Camila Borges Pinto, Paula da Rocha Eloy, Diego Chagas dos Santos, Simone Moreira Rodrigues Domiciano, Leonardo Pires Monteiro da Silva, Gisele Sampaio da Cunha Correia, Márcia Simone Braz Nakashima, Mariane Alves Santos, Laura Amaral de Andréa Pinheiro de Carvalho, Lucas Jacomassi Machado, Vivian da Silva Roberty, Fabíola dos Santos Anacleto, Letícia Rocha Maciel e Hallan Silva Abreu

Diretoria de Recursos Hídricos

Núcleo CEIVAP

Ana de Castro e Costa, Marina Mendonça Costa de Assis, Ronald Souza Miranda, Monique Saliba Oliveira e Lucas Pereira de Almeida

Núcleo CBH's Fluminenses

Sede

Tatiana Oliveira Ferraz, Gabriel de Paiva Agostinho, Raissa Bahia Guedes e Gabriela de Oliveira Lázaro

Unidade Descentralizada 1 – Volta Redonda

Roberta Coelho Machado, Leonardo Guedes Barbosa, Paulo Eugênio Barros Raulino dos Santos, Marília de Fátima Mansur Rodrigues e Felipe Rodrigues Costa

Unidade Descentralizada 2 – Petrópolis

Victor Machado Montes, David de Andrade Costa, Caroline Gomes dos Santos, e Letícia Esteves Guimarães

Unidade Descentralizada 3 – Nova Friburgo

André Bohrer Marques, Ramon Porto Mota Junior, Filhippe da Silva Mattos
Pereira e Mariah Batista do Nascimento

Unidade Descentralizada 4 – Campos dos Goytacazes

Thais Nacif de Souza, Amaro Sales Pinto Neto, Mirian Viana Alves e Fabiana
Melo

Núcleo Guandu

Sede

Nathália dos Santos Costa Vilela, Daiana Souza Gelelete e Jéssica Freitas da
Silva

Unidade Descentralizada 6 – Seropédica

Fátima do Carmo Silva Rocha, Caroline Lopes Santos, Gustavo Sá Wildhagen,
Gabriela Miranda Teixeira, Priscila Triani Lemos, Caroline Feijó Souza e Silva
e Laura Cristina Pantaleão

Núcleo Preto / Paraibuna e COMPE

Edi Meri Aguiar Fortes, Ingrid Delgado Ferreira e Nicolý Rodrigues Bis da
Silva

Escola de Projetos CEIVAP

Alexandre de Andrade Cid, Kleiton Kássio Ferreira Gomes, André Abrahão da Silva,
Bruno Valentim Retrão, Flávio Augusto Monteiro Santos, Carolina Alves Marques,
Guilherme Mardegan Torregrossa, Janaína Aparecida da Silva, Maura Ramos
Linhares, Túlio Pinheiro Porto, Diego de Souza Gemelle Leal, Flávia Ferraz, Giulia
Mieko Menegussi Nakano, Carlos Alberto Silvestre, Daniel A M Guimarães, Gabriela
Carvalho de Oliveira e Priscila Veja Andrade

APRESENTAÇÃO

A elaboração deste Relatório consiste em uma das metas a serem cumpridas pela Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, correspondente ao Indicador 2B2 (Planejamento e Gestão – Relatório sobre a Gestão da Bacia) do Contrato de Gestão nº 01/2010 firmado com o Instituto Estadual do Ambiente - INEA.

Esse Contrato de Gestão, que tem a interveniência do Comitê Rio Dois Rios, delega à AGEVAP as funções de Agência de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios.

O relatório está estruturado em quatro grandes enfoques conforme Figura 1 abaixo.

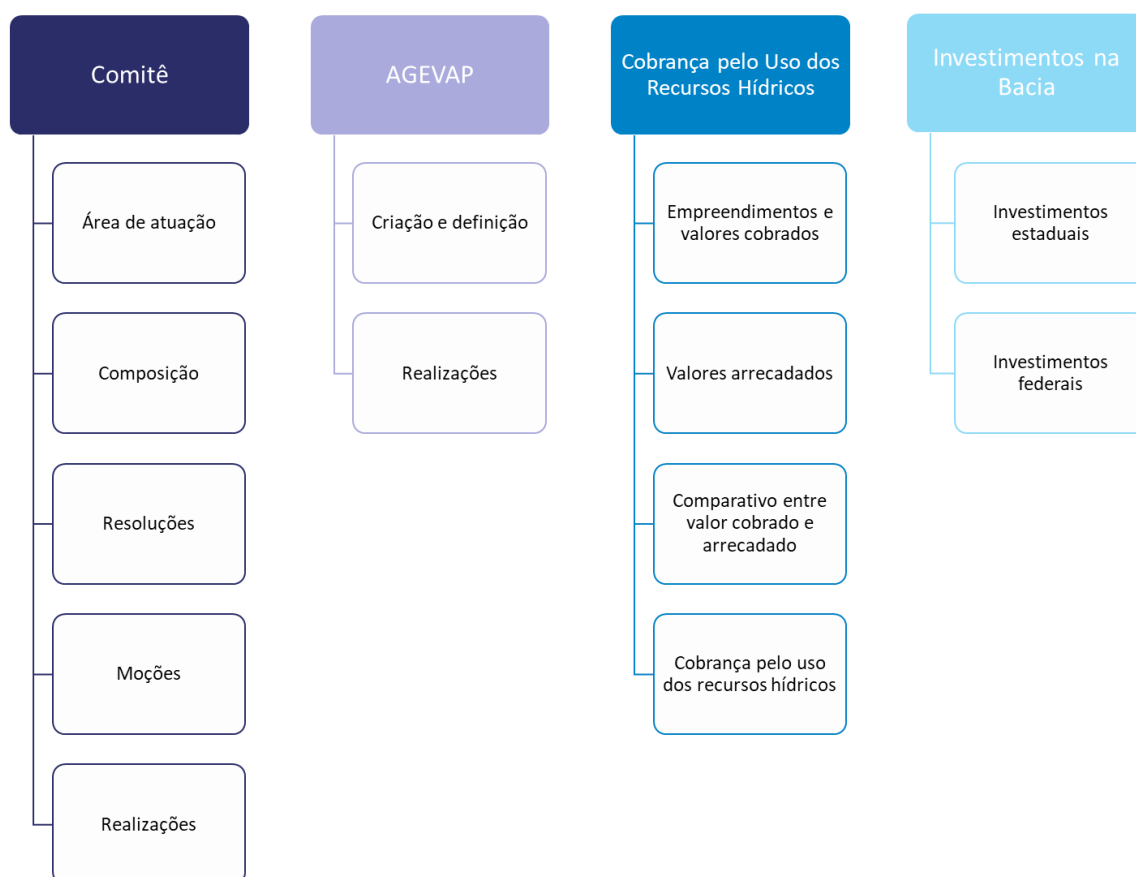


Figura 1. Divisão temática do Relatório de Gestão.

COMITÊ

Informações gerais sobre o Comitê (área de atuação, composição, resoluções, moções) e suas realizações no período de avaliação.

AGEVAP

Informações gerais sobre a Agência e suas realizações no período de avaliação.

COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Balanço anual da cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

INVESTIMENTOS NA BACIA

Investimentos aprovados e contratados no ano oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos estaduais e federais, detalhando o acompanhamento da aplicação dos recursos.

SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA	13
1. COMITÊ RIO DOIS RIOS	17
1.1 Área de atuação do Comitê	17
1.2 Composição.....	18
1.3 Resoluções	20
1.4 Moções	24
1.5 Realizações do Comitê	24
2. ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP	34
2.1 Criação e definição como Agência de Bacia	34
2.2 Descrição resumida das atividades desenvolvidas pela AGEVAP	36
2.2.1 Realizações da Agência	36
2.2.2 Participação e realização de eventos	37
3. COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	45
3.1 Empreendimentos e valores cobrados em 2017	45
3.2 Valores arrecadados em 2017	51
3.2.1 Valor para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos	53
3.3 Comparativo entre o valor cobrado e o valor arrecadado em 2017	53
3.4 Recursos repassados a Entidade Delegatária em 2017	55
4. INVESTIMENTOS NA BACIA	59
4.1 Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água	59
4.2 Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água	60

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Divisão temática do Relatório de Gestão.	7
Figura 2. Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul e sub-bacias.	13
Figura 3. Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro.	14
Figura 4. Área de atuação do Comitê Rio Dois Rios.	15
Figura 5. Diretor do Comitê Rio Dois Rios durante entrevista ao jornal da Luau TV.	25
Figura 6. Novos membros do Comitê em reunião plenária de posse da nova composição.	25
Figura 7. Participantes de curso de capacitação para uso do software de Monitoramento e Gestão de Recursos Hídricos: GW Base/GW Web.....	27
Figura 8. Participantes da II Oficina de Planejamento Participativo promovida pelo Comitê Rio Dois Rios.	28
Figura 9. Representantes municipais em reunião promovida pelo Comitê para apresentação do PROTRATAR.	29
Figura 10. Diretor do Comitê Rio Dois Rios recebendo o Prêmio Águas de Conselheiro da AGEVAP.	30
Figura 11. Diretor do Comitê Rio Dois Rios em atividade de manutenção da estação de monitoramento.	31
Figura 12. Participantes da II Oficina de Integração AGEVAP e Diretorias dos Comitês.....	38
Figura 13. Participantes do V ECOB/RJ.....	39
Figura 14. Participantes de Seminário sobre Gestão de Resíduos Sólidos promovido pela Áustria na sede da AGEVAP.....	40
Figura 15. Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP realizam a entrega de prêmio de reconhecimento de atuação.....	41
Figura 16. Logotipo do XIX ENCOB.	43

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Municípios pertencentes a Região Hidrográfica VII	18
Tabela 2. Resoluções editadas pelo Comitê Rio Dois Rios	20
Tabela 3. Reuniões realizadas pelo Comitê Rio Dois Rios	24
Tabela 4. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica VII na cobrança em 2017	46
Tabela 5. Valores arrecadados na Região Hidrográfica VII em 2017	51
Tabela 6. Histórico da arrecadação da cobrança na Região Hidrográfica VII.....	52
Tabela 7. Comparativo entre os valores cobrados e arrecadados na Região Hidrográfica VII em 2017 ...	54
Tabela 8. Valores repassados à Entidade Delegatária referentes à Região Hidrográfica VII em 2017	57
Tabela 9. Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água	59
Tabela 10. Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água	60

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica VII na cobrança em 2017.	49
Gráfico 2. Participação do setor usuário por número de empreendimentos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica VII em 2017.	50
Gráfico 3. Participação do setor usuário por valor cobrado no sistema de cobrança da Região Hidrográfica VII em 2017.	50
Gráfico 4. Evolução do valor arrecadado com a cobrança pelo uso da água na Região Hidrográfica VII. .	53

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA

O rio Paraíba do Sul resulta da confluência próxima ao município de Paraibuna dos rios Paraibuna, cuja nascente é no município de Cunha, e Paraitinga, que nasce no município de Areias, ambos no estado de São Paulo, a 1.800 metros de altitude. Até desaguar no Oceano Atlântico pela praia de Atafona, no município de São João da Barra, o rio percorre aproximadamente 1.150 km. Por banhar mais de um estado, o rio Paraíba do Sul é um rio de domínio da União.

Sua bacia hidrográfica abrange uma área de 62.074 km², entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A calha principal do rio se forma ainda no estado de São Paulo e percorre todo o estado do Rio de Janeiro, delimitando a divisa deste com o estado de Minas Gerais ao longo da região serrana. A bacia se divide em sete sub-bacias: Paraíba do Sul, no estado de São Paulo; Pomba e Muriaé e Preto e Paraibuna, no estado de Minas Gerais; e Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul, no estado do Rio de Janeiro (Figura 2).

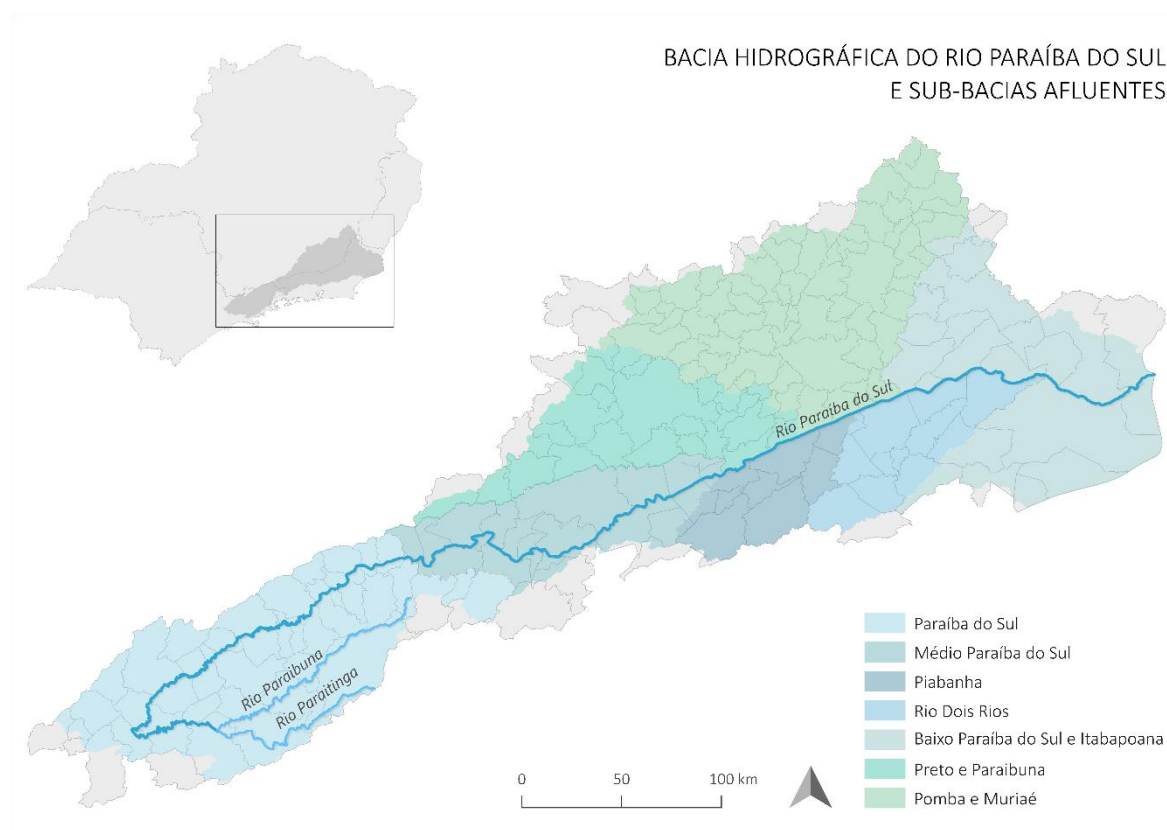


Figura 2. Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul e sub-bacias.

A Região Hidrográfica Rio Dois Rios – RH VII situa-se ao longo da região central do estado do Rio de Janeiro até a região norte, e foi definida pela Resolução nº 107/2013 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro – CERHI/RJ, que também define as outras regiões hidrográficas do estado (Figura 3). A RH VII corresponde à área de atuação do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios (Comitê Rio Dois Rios).

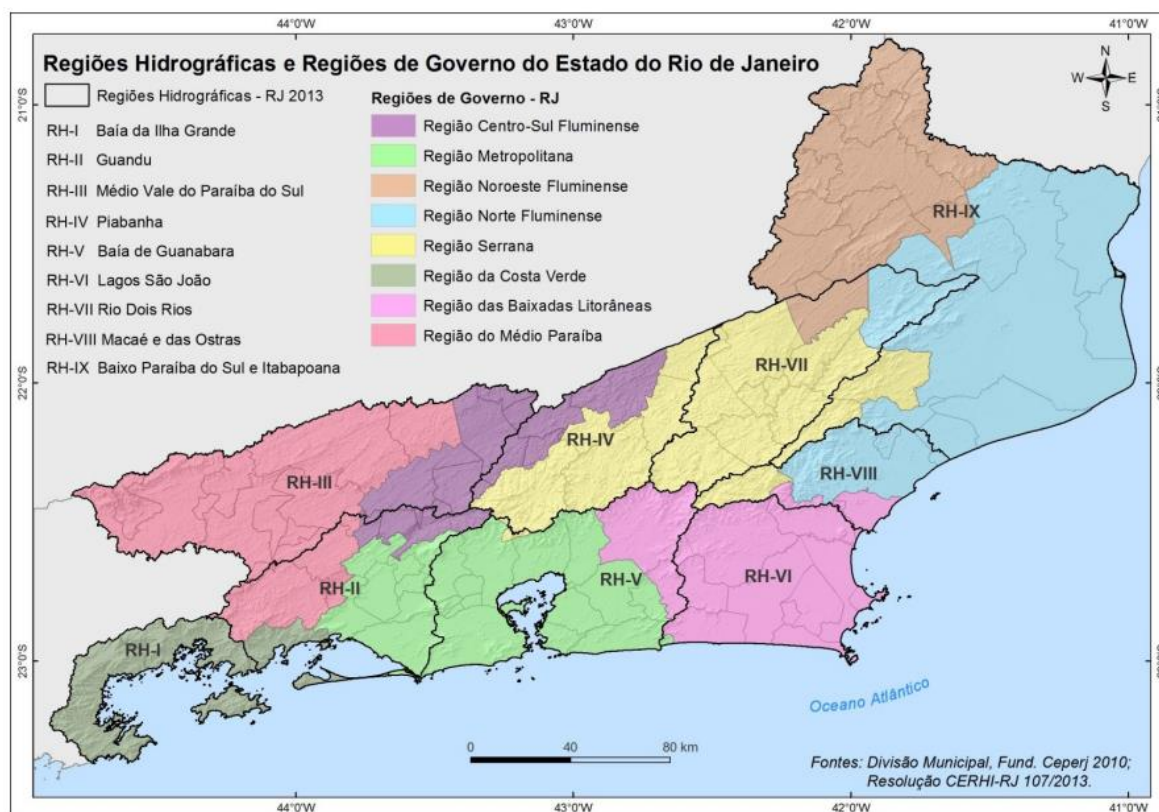


Figura 3. Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro.

Fonte: Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro.

O Comitê Rio Dois Rios teve sua criação aprovada pelo CERHI/RJ em 13 de novembro de 2003, sendo reconhecido e qualificado pelo Decreto Estadual nº 41.472, de 11 de setembro de 2008, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual nº 45.460/2015. Com sede no município de Nova Friburgo/RJ, o Comitê é um órgão colegiado integrante do Sistema Estadual de Gerenciamento e Recursos Hídricos – SEGRHI, nos termos da Lei Estadual nº 3.239/1999.

Tem como objetivo promover a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos das bacias dos rios Negro e Dois Rios, do córrego do Tanque e adjacentes, bem como da bacia da margem direita do curso médio inferior do rio Paraíba do Sul, cujos rios principais são os rios Bengalas, Negro, Grande e Dois Rios, com foz no município de São Fidélis.

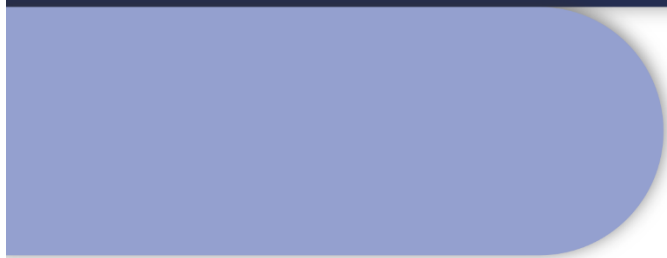
Integram o Comitê os municípios de Bom Jardim, Cantagalo, Cordeiro, Duas Barras, Itaocara, Macuco e São Sebastião do Alto, inseridos integralmente na Região Hidrográfica, e, ainda, parcialmente, os municípios de Carmo, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, São Fidélis e Trajano de Moraes, conforme pode ser observado na Figura 4.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA RIO DOIS RIOS



Figura 4. Área de atuação do Comitê Rio Dois Rios.

COMITÉ



1. COMITÊ RIO DOIS RIOS

Os Comitês de Bacia são entidades colegiadas, com atribuições normativa, deliberativa e consultiva, reconhecidos e qualificados por ato do Poder Executivo, mediante proposta do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

No Comitê é promovida a participação do Poder Público, dos Usuários e da Sociedade Civil, na gestão dos recursos hídricos.

Seus integrantes se reúnem para discutir e decidir sobre as questões relativas à gestão e usos múltiplos dos recursos hídricos de sua área de atuação, além de priorizar a aplicação de recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso da água.

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios (Comitê Rio Dois Rios) compõe o Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SEGRHI), instituído pela Lei Estadual nº 3.239/1999.

O Comitê Rio Dois Rios foi instituído pelo Decreto Estadual nº 41.472, do dia 11 de setembro de 2008, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual nº 45.460/2015, e atua na Região Hidrográfica VII definida pela Resolução CERHI-RJ nº 107/2013.

O Comitê tem como missão promover a gestão descentralizada e participativa, onde as discussões visem aperfeiçoar a gestão da água e promover políticas e ações em prol do uso racional dos recursos hídricos, bem como estimular a articulação entre os diferentes segmentos da bacia hidrográfica (indivíduos, grupos, entidades públicas e privadas e coletividades que, em nome próprio ou de terceiros, utilizem os recursos hídricos), visando ao uso sustentável dos recursos naturais, à recuperação ambiental e à geração de emprego e renda.

1.1 Área de atuação do Comitê

A Região Hidrográfica de atuação do Comitê Rio Dois Rios (CBH R2R) abrange integralmente 7 e parcialmente 5 municípios que estão elencados na Tabela 1.

Tabela 1. Municípios pertencentes a Região Hidrográfica VII

PARCIALMENTE		INTEGRALMENTE	
Item	Município	Item	Município
1	Carmo	1	Bom Jardim
2	Nova Friburgo	2	Cantagalo
3	Santa Maria Madalena	3	Cordeiro
4	São Fidélis	4	Duas Barras
5	Trajano de Moraes	5	Itaocara
		6	Macuco
		7	São Sebastião do Alto

Os municípios mais representativos dessa bacia, do ponto de vista populacional, ou seja, aqueles com população superior a 20 mil habitantes, em ordem decrescente, são: Nova Friburgo, São Fidélis, Bom Jardim, Itaocara e Cordeiro.

A área de atuação do Comitê Rio Dois Rios corresponde ainda às seguintes bacias hidrográficas:

- Bacia do Rio Negro e Grande/Dois Rios;
- Bacia do Ribeirão das Areias;
- Bacia do Ribeirão do Quilombo; e
- Bacia do Rio do Colégio.

1.2 Composição

A estrutura do Comitê Rio Dois Rios é constituída por uma plenária, órgão máximo deliberativo, composta por 24 membros com direito a voto, sendo:

- 8 representantes dos usuários de água;
- 8 representantes da sociedade civil; e
- 8 representantes do Poder Público (municipal, estadual e federal).

A composição completa da plenária do Comitê encontra-se disponível no endereço eletrônico <http://www.cbhriodoisrios.org.br/composicao-plenario.php> e no Anexo I.

Conta ainda com um diretório colegiado que é responsável pela condução dos trabalhos. O Diretório é composto por seis membros, sendo dois de cada segmento (usuários, poder público e sociedade civil).

A Diretoria do Comitê (2015-2016) foi formada por:

Diretor Presidente

Lício de Sá Freire

Diretor Vice-Presidente

Paulo Roberto de Araújo Silva

Diretora Secretária-Executiva

Maria Aparecida Borges Pimentel
Vargas

Diretores Administrativos

Gilmara dos Santos Crespo
João Mendes da Silva Neto
Viviane Suzey Gomes de Melo

A Diretoria do Comitê (2017-2018) é formada por:

Diretor Presidente

Vicente Bastos Ribeiro

Diretor Vice-Presidente

Gilmara dos Santos Crespo

Diretor Secretário-Executivo

Paulo Roberto de Araújo Silva

Diretores Administrativos

Lício de Sá Freire
Alexandre Cruz
Viviane Suzey Gomes de Melo

Além disso, o Comitê possui uma Câmara Técnica Permanente Institucional Legal (CTPIL) responsável pela análise técnica dos assuntos a serem tratados.

A CTPIL (2017-2018) possui a seguinte composição:

Coordenador

Alexandre Cruz

Membros

Alair Faustino
Alda Maria de Oliveira

Alexandre Correia Pitaluga Silvia de Lima

Alexandre Cruz

Alexandre Sanglard

Arthur Ibraim Andrade Baptista

Danielle Silva S. Moreira

Denisar Moreira Ismério

Flávio G. Stern

Guilherme Vollu

Licius de Sá Freire

Thiago Caetano S. Berriel

Vanessa Castanheda de Souza

1.3 Resoluções

As Resoluções do Comitê Rio Dois Rios são apresentadas na Tabela 2 e podem ser acessadas por meio do endereço eletrônico <http://www.cbhriodoisrios.org.br/resolucoes.php>.

Tabela 2. Resoluções editadas pelo Comitê Rio Dois Rios

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
Deliberação-01	27/01/2009	Aprova a criação da Câmara Técnica Permanente Institucional Legal
Deliberação-02	07/12/2009	Aplicação de recursos (Exercício 2008)
01	27/01/2009	Plano de recursos hídricos
02	27/01/2009	Aplicação de recursos – Escritório de apoio
03	24/09/2009	Aplicação de recursos
04	4/11/2009	Aplicação de recursos
05	22/03/2010	CG 001/2010 – INEA / AGEVAP
06	22/03/2010	Aplicação de recursos – São Sebastião do Alto
07	31/08/2010	Educação ambiental
08	31/08/2010	Aplicação de recursos-Caminhão Limpa Fossa
09	31/08/2010	Aplicação de recursos - ETE's Duas Barras
10	2/12/2010	Aplicação dos recursos Plano de gestão APAs de Duas Barras

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
11	2/12/2010	Aplicação de recursos – Projeto Básico de SES – Manoel de Moraes/Santa Maria Madalena
12	7/04/2011	Dispõe sobre a agenda anual de reuniões do CBH-R2R para 2011
13	2/06/2011	Aplicação de recursos – Término da construção da ETE em Campo do Coelho/Nova Friburgo
14	18/07/2011	CG 001/2010 – INEA / AGEVAP
15	24/11/2011	Dispõe sobre aprovação da agenda anual de reuniões do CBH-R2R para 2012
16	1/03/2012	Dispõe sobre a liberação de recursos para a construção da ETE de Duas Barras
17	26/04/2012	Revoga as resoluções nº 010 e nº 011
18	26/04/2012	Dispõe sobre a ajuda de custo aos membros do Comitê representantes do segmento da Sociedade Civil
19	26/04/2012	Dispõe sobre o custeio de despesas de membros do Comitê que o estejam representando
20	5/07/2012	Dispõe sobre o plano de investimento para aplicação de recursos do FUNDRHI
21	2/04/2013	Aprovação da Agenda Anual de reuniões do CBH-R2R para 2013
22	6/06/2013	Aprovação do Edital de Chamamento Público nº 01, de 06 de junho de 2013, que orientará a manifestação de interesse em saneamento básico para projetos básicos/executivos de coleta e tratamento de efluentes
23	6/06/2013	Aprovação de recursos financeiros, critérios e prioridades para execução das propostas habilitadas no edital de Chamamento Público nº 01, de 6 de junho de 2013, para projetos de engenharia de coleta e tratamento de efluentes
24	19/09/2013	Aprova a hierarquização das propostas inscritas no edital de chamamento público nº 01, de 06 de junho de 2013, que orientará a manifestação de interesse em saneamento básico para projetos básicos/executivos de coleta e tratamento de efluentes
25	19/09/2013	Dispõe sobre a ajuda de custo aos membros titulares representantes de organizações não governamentais, do segmento das organizações civis de recursos hídricos do CBH-R2R, para participar de reuniões do Plenário, Diretório, Câmara Técnica e Grupos de Trabalho
26	19/09/2013	Regulamenta os procedimentos a serem adotados nos casos em que representantes do segmento dos usuários ou da sociedade civil enquadram-se no parágrafo 5º do artigo 10 do regimento interno do CBH-R2R

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
27	28/11/2013	Dispõe sobre a aplicação dos recursos financeiros arrecadados até o exercício de 2013, através da subconta do CBH Rio Dois Rios, no Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI), para implantar fossa-filtro-sumidouro, nas unidades residenciais e centros de interesse nas comunidades rurais do município de Cordeiro, pertencentes à sub-bacia do rio Macuco/microbacia do Ribeirão Douradinho.
28	28/11/2013	Dispõe sobre aprovação da agenda anual de reuniões do CBH-R2R para 2014
29	28/11/2013	Dispõe sobre o Plano de Aplicação Plurianual 2014-2017
30	20/12/2013	Altera “ad referendum” o resultado da hierarquização das propostas inscritas no edital de chamamento público nº 01, de 06 de junho de 2013, que orienta a manifestação de interesse em saneamento básico para projetos básico/executivo de coleta e tratamento de efluentes
31	12/02/2014	Dispõe sobre o Plano de Aplicação Plurianual 2014-2017
32	15/05/2014	Revoga a Resolução do CBH-R2R nº 007, de 31 de agosto de 2010
33	18/09/2014	Aprova o edital de chamamento público nº 01, de 18 de setembro de 2014, que orientará a manifestação de interesse em saneamento básico para projetos básicos/executivo de coleta e tratamento de efluentes
34	18/09/2014	Aprova recursos financeiros, critérios e prioridades para execução das propostas habilitadas no edital de chamamento público nº 01, de 18 de setembro de 2014 para projetos de engenharia de coleta e tratamento de efluentes
35	04/12/2014	Dispõe sobre aprovação da agenda anual de reuniões do CBH-R2R para 2015
36	04/12/2014	Aprova a hierarquização das propostas inscritas no Edital de Chamamento Público do CBH-R2R nº 01, de 18 de setembro de 2014, que orienta a manifestação de interesse em saneamento básico para projetos básicos/executivo de coleta e tratamento de efluentes
37	04/12/2014	Dispõe sobre a aplicação dos recursos financeiros arrecadados através da subconta do CBH-R2R do fundo estadual de recursos hídricos – FUNDRHI, para implantação de reflorestamento de áreas de preservação permanente APP em área pública no bairro Manancial – Cordeiro/RJ
38	13/05/2015	Dispõe “ad referendum” sobre a manifestação de apoio a renovação do Contrato de Gestão 01/2010 firmado entre o Instituto Estadual do Ambiente – Inea e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – Agevap para o exercício de funções de competências da Agência de Água na bacia hidrográfica do Rio Dois Rios
39	13/05/2015	Dispõe sobre procedimentos a serem adotados em ações de saneamento na área urbana do 1º Distrito do município de Trajano de Moraes – RJ

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
40	19/08/2015	Dispõe “ad referendum” sobre o aporte de recursos para o ano de 2016 para operacionalização do contrato de gestão.
41	17/09/2015	Dispõe sobre a aplicação dos recursos financeiros através da subconta do CBH-Rio Dois Rios do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FUNDRHI, para reformar duas unidades de estações de tratamento de esgoto no município de Cordeiro.
42	17/09/2015	Aprova o edital de chamamento público nº 01, de 17 de Setembro de 2015, que orientará a manifestação de interesse em saneamento básico para projetos básicos/executivo de coleta e tratamento de efluentes.
43	17/09/2015	Aprova recursos financeiros, critérios e prioridades para execução das propostas habilitadas no edital de chamamento público nº 01, de 17 de setembro de 2015 para projetos de engenharia de coleta e tratamento de efluentes.
44	03/12/2015	Aprova a hierarquização das propostas inscritas no Edital de Chamamento Público nº 01, de 17 de setembro de 2015, que orienta a manifestação de interesse em Saneamento Básico para projetos básicos/executivo de coleta e tratamento de efluentes.
45	03/12/2015	Aprova a hierarquização geral das localidades hierarquizadas nos Editais Públicos do CBH-R2R nº 01/2013, nº 01/2014 e nº 01/2015, que orientem sobre a manifestação de interesse em Saneamento Básico para projetos básicos/executivo de coleta e tratamento de efluentes.
46	03/12/2015	Dispõe sobre a aprovação da agenda anual de reuniões do CBH-R2R para 2016.
47	21/06/2016	Dispõe sobre a atualização do Preço Público Unitário – PPU da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios.
48	11/05/2016	Dispõe sobre a disponibilização dos recursos dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios, Piabanha e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana para custeio da AGEVAP em situação extrema e em caráter emergencial. Carta nº 023/2016/CBH-R2R: Prorrogação de Prazo da Resolução Carta nº 026/2016/CBH-R2R: Prorrogação de Prazo da Resolução
49	25/10/2016	Dispõe ad referendum sobre o aporte de recursos para operacionalização do Contrato de Gestão INEA nº 01/2010.
50	24/11/2016	Dispõe sobre aprovação da agenda anual de reuniões do CBH-R2R de 2017

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
51	07/02/2017	Dispõe sobre a disponibilização dos recursos dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios, Piabanha e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana para custeio da AGEVAP em situação extrema e em caráter emergencial.
52	12/09/2017	Plano de Aplicação Plurianual
53	12/09/2017	Diária e reembolso de membros
54	12/09/2017	Aprova ad referendum a adesão do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas - PROCOMITÊS
55	28/11/2017	Dispõe sobre aprovação da agenda anual de reuniões do CBH-R2R para 2018

1.4 Moções

Até o momento, o Comitê Rio Dois Rios não possui moções.

1.5 Realizações do Comitê

O Comitê Rio Dois Rios realizou os eventos listados na Tabela 3.

Tabela 3. Reuniões realizadas pelo Comitê Rio Dois Rios

Evento	2017												Total
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Reuniões Plenárias	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	4
Reuniões do Diretório	0	1	0	0	2	0	1	1	1	0	1	0	7
Reuniões da Câmara Técnica	1	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	4
Reuniões Conjuntas de Diretoria e/ou Câmaras Técnicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras	0	1	0	0	0	2	0	1	0	0	0	1	5
Total	1	3	0	1	2	3	2	2	2	1	2	1	20

No ano de 2017, o Comitê realizou 20 reuniões, sendo 4 plenárias, 7 do Diretório Colegiado, 4 da CTPIIL e 5 outros tipos.

Dentre os eventos e atividades realizados, destacam-se os seguintes:

CBH Rio Dois Rios é pauta de reportagem em emissora de TV local



Figura 5. Diretor do Comitê Rio Dois Rios durante entrevista ao jornal da Luau TV.

A historiadora Janaína Botelho elaborou matéria sobre a bacia hidrográfica do Rio Dois Rios e entrevistou o então Diretor Presidente do CBH Rio Dois Rios, Sr. Lício Freire.

O resultado desta entrevista foi ao ar na edição do Jornal da Luau TV de 06/02/2017 e pode ser acessado pelo público através do link <https://youtu.be/mMtaYpw8Avw>.

CBH Rio Dois Rios realiza 33ª Reunião Ordinária do Plenário para posse da nova composição



Figura 6. Novos membros do Comitê em reunião plenária de posse da nova composição.

Foi realizada no dia 22 de fevereiro de 2017, a 33ª Reunião Ordinária do Plenário do CBH Rio Dois Rios (33ª ROP). O evento aconteceu no Plenário da Câmara Municipal de Nova Friburgo e contou com a presença de 41 pessoas entre membros e convidados.

O principal ponto de pauta foi a posse dos membros da composição do Plenário e da respectiva Diretoria para o biênio 2017-2018. O evento ocorreu com base nas diretrizes estabelecidas no Fórum Eleitoral do CBH – Rio Dois Rios, realizado em 14 de fevereiro de 2017, no Espaço Ambiental da Águas de Nova Friburgo – ETE Olaria.

A nova composição do Diretório Colegiado do Comitê é formada por Vicente Ribeiro, representante da Fazenda Soledade como Diretor-Presidente, Gilmara Crespo, representante da Holcim Brasil como Diretora Vice-Presidente, Paulo Araújo, representante da Loja Maçônica Pátria e Família nº579 como Diretor Secretário Executivo e como Diretores Administrativos, Viviane Melo (CECNA), Lícius Freire (FIPERJ) e Alexandre Cruz (INEA).

Na cerimônia de posse também estiveram presentes a Diretora de Recursos Hídricos da AGEVAP, Juliana Fernandes, e Livia Soalheiro da Subsecretaria de Articulação Institucional da Secretaria Estadual do Ambiente - SEA.

Durante a reunião, além da entrega dos certificados de posse para os membros, houve apresentações sobre o funcionamento do CBH-R2R, sobre o Relatório de Execução em atendimento ao Contrato de Gestão INEA nº 01/2010 e também apresentação dos Relatórios de Gestão e de Situação da bacia. O novo Plenário também manifestou anuência para a Resolução ad referendum CBH-R2R nº 051/2017 que trata de disponibilidade de recursos de custeio em situação de emergência no Sistema Estadual de Recursos Hídricos.

CBH Rio Dois Rios realiza curso de capacitação para uso do software de Monitoramento e Gestão de Recursos Hídricos: GW Base/GW Web



Figura 7. Participantes de curso de capacitação para uso do software de Monitoramento e Gestão de Recursos Hídricos: GW Base/GW Web.

O Comitê Rio Dois Rios realizou nos dias 13 e 14 de março o curso de capacitação para uso do software de Monitoramento e Gestão de Rec. Hídricos: GW Base/GW Web.

O objetivo desta atividade foi capacitar os parceiros do Projeto Integração de Eco-Tecnologias e Serviços para o Desenvolvimento Rural Sustentável no Rio de Janeiro - INTECRAL e outros atores, na utilização do software da Empresa Alemã Ribeka para a gestão e monitoramento dos recursos hídricos. A empresa Ribeka é responsável pela interface que permite a aplicação da base de dados de informação dentro do projeto piloto de monitoramento da qualidade da água nas Regiões Hidrográficas Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

O Projeto INTECRAL é uma cooperação técnico-científica do Programa Rio Rural da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária do Rio de Janeiro com o Governo da Alemanha, através do Ministério Federal de Educação e Pesquisa e das universidades de Ciências Aplicadas de Colônia, de Leipzig e de Jena, que envolve três universidades brasileiras, empresas alemãs e

outras instituições parceiras.

O projeto desenvolve suas ações nas regiões Norte, Noroeste Serrana e Metropolitana, buscando soluções para o uso sustentável das terras e dos recursos hídricos nas microbacias hidrográficas do estado do Rio de Janeiro.

CBH Rio Dois Rios realiza a II Oficina de Planejamento Participativo



Figura 8. Participantes da II Oficina de Planejamento Participativo promovida pelo Comitê Rio Dois Rios.

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios realizou no dia 6 de junho de 2017 a II Oficina de Planejamento Participativo para elaboração de seu Plano de Aplicação Plurianual – PAP 2018-2022.

Na Oficina foram definidos projetos prioritários, para o melhor aproveitamento dos recursos financeiros disponíveis, para a conservação e recuperação da bacia hidrográfica do Rio Dois Rios. O Comitê de Bacia, conforme preconiza a Política Nacional de Recursos Hídricos, é o colegiado com a atribuição de deliberar sobre os recursos advindos da cobrança pelo uso da água no seu território de atuação (bacia hidrográfica). O planejamento participativo da aplicação destes recursos é uma forma de legitimar a participação social nesse processo de decisão que definiu a alocação de recursos financeiros até o ano de 2022.

Participaram da oficina os membros do CBH, representando os segmentos da sociedade civil,

usuários de recursos hídricos e poder público (federal, estadual e municipal).

CBH Rio Dois Rios realiza reunião de apresentação do PROTRATAR em Cantagalo (RJ)



Figura 9. Representantes municipais em reunião promovida pelo Comitê para apresentação do PROTRATAR.

Foi realizada, no dia 11 de agosto de 2017, a reunião de apresentação detalhada do Edital do Programa de Tratamento de Águas Residuárias CEIVAP – PROTRATAR, com inscrições abertas até o dia 6 de setembro de 2017. O objetivo do encontro foi tirar as dúvidas dos municípios sobre o Edital. O evento aconteceu no Auditório da Secretaria Municipal de Educação e contou com a presença de representantes das seguintes Prefeituras Municipais da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios: a anfitriã Cantagalo, Cordeiro, Duas Barras, Itaocara, Santa Maria Madalena, São Fidélis e Trajano de Moraes.

CBH Rio Dois Rios recebe Prêmio Água



Figura 10. Diretor do Comitê Rio Dois Rios recebendo o Prêmio Águas de Conselheiro da AGEVAP.

A AGEVAP, em comemoração aos seus 15 anos, realizou, no dia 10 de outubro, o Prêmio Água. Criado especialmente para o aniversário, a premiação busca reconhecer iniciativas e atores relevantes na história da agência de bacia.

A “Implantação de um sistema de monitoramento de qualidade de água na Bacia Hidrográfica do R2R” foi a ação indicada pelo CBH Rio Dois Rios, que consistiu na instalação de cinco estações de monitoramento de qualidade de água, sendo três na bacia hidrográfica do Rio Dois Rios e duas na bacia do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana. O período de implantação foi de 2014 à 2016 e as mesmas continuam em funcionamento até o momento.

O Diretor Administrativo, Sr. Valbert Schott, representou o Comitê no Prêmio Água, onde recebeu das mãos do Sr. Evandro Britto (membro do Conselho de Administração da AGEVAP) a homenagem.

Instalação de estações de monitoramento de qualidade da água



Figura 11. Diretor do Comitê Rio Dois Rios em atividade de manutenção da estação de monitoramento.

No final de 2016, foi instalado no Rio Negro, município de Cantagalo, a última de cinco estações de monitoramento de qualidade de água. Elas foram doadas ao Brasil pela empresa alemã SEBA-Hydrometrie, por meio do Projeto INTECRAL, e instaladas nas bacias hidrográficas do Rio Dois Rios e do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

Na ocasião, foi realizado um curso de capacitação de operação e manutenção para membros do CBH-R2R e para a Unidade Descentralizada 3 da AGEVAP – UD3 AGEVAP. O curso foi ministrado pelo Engenheiro de Qualidade de Água, Peter Eichinger, da empresa doadora das estações multiparamétricas, e contribuiu para que acontecesse a primeira visita de campo para a manutenção da estação do Rio Dois Rios, em São Fidélis. Foram realizadas a limpeza física dos sensores e a troca da bateria da estação, além do download dos dados armazenados.

Nas localidades em que existe acesso à internet, todos os parâmetros são registrados uma vez a cada hora e enviados automaticamente. Como na estação de São Fidélis não há sinal de telefonia celular, os dados foram coletados e depois enviados para um servidor na Alemanha – pela primeira vez sem a necessidade de orientação direta dos técnicos alemães. Com essa tecnologia, o monitoramento que acontecia cerca de duas ou três vezes ao ano em três pontos das bacias passou a ser feito de hora em hora.

Imprescindível na boa gestão dos recursos hídricos, o potencial de utilização desses dados tem aplicações diversas como nas atividades de fiscalização, licenciamento, defesa civil (cheias e secas) e dinâmica hidrológica da bacia.

Oficina CNARH

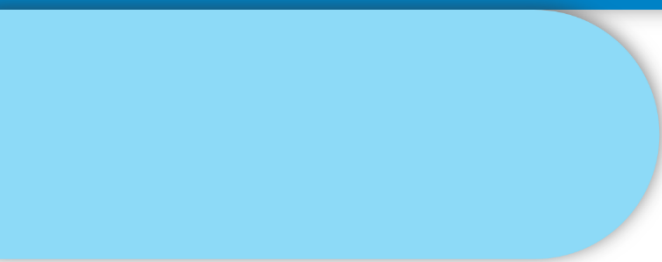
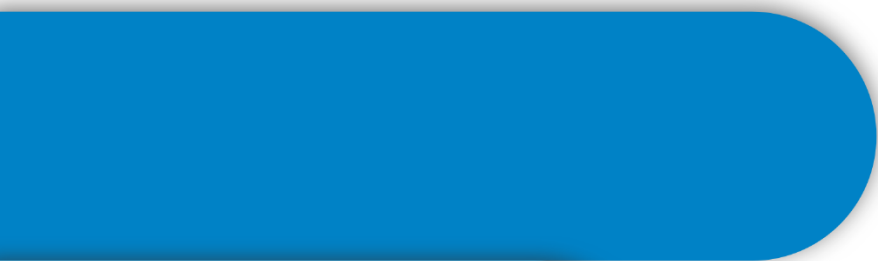


Figura 10. Participantes de Oficina sobre CNARH promovida pelo Comitê Rio Dois Rios.

Em parceria com o Inea, o CBH Rio Dois Rios realizou a Oficina de Capacitação em Cadastramento e Regularização do Uso de Recursos Hídricos com o objetivo de aumentar o número de CNARH na bacia através da capacitação de parceiros institucionais que aderirem ao projeto de Cadastramento promovido pelo CBH-R2R.

O evento é resultado de uma sinergia de ação entre o CBH-R2R e o Inea que perceberam ambos estarem desenvolvendo ações paralelas no sentido de ampliar a base de dados referente ao uso da água. A oficina ocorreu durante um dia inteiro no dia 7 de dezembro de 2017. Na parte da manhã a equipe de Subsecretaria de Segurança Hídrica d Governança das Águas (Inea) apresentou sobre o projeto de aprimoramento da base de dados sobre o uso da água no Estado do Rio de Janeiro. Na parte da tarde houve a capacitação na nova plataforma CANRH40/REGLA através de simulações no sistema.

AGÊNCIA



2. ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP

2.1 Criação e definição como Agência de Bacia

Criada em 20 de junho de 2002, a AGEVAP foi constituída, inicialmente, para o exercício das funções de Secretaria Executiva do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), assumindo, posteriormente, também, as funções definidas no Artigo 44 da Lei Federal nº 9.433/1997, que trata das competências das chamadas Agências de Água, ou Agências de Bacia, como são mais conhecidas.

Em 2010, a AGEVAP tornou-se também Entidade Delegatária com funções de Agência de Bacia do Comitê Rio Dois Rios.

O primeiro Contrato de Gestão foi assinado em 2004, com a ANA para atendimento ao CEIVAP; o segundo, em 2010, com o Instituto Estadual do Ambiente – INEA para exercer a função de Agência de Bacia de quatro comitês afluentes fluminenses do rio Paraíba do Sul (CBH Médio Paraíba do Sul, CBH Piabanha, CBH Rio Dois Rios e CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana); o terceiro, em 2010, com o INEA, para atuar junto ao CBH Guandu; o quarto, em 2014, com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM para atuar junto ao CBH dos rios Preto e Paraibuna – PS1 e o quinto, em 2014, com o IGAM, para atuar junto ao CBH dos rios Pomba e Muriaé – PS2.

Já o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro – CERHI/RJ através de sua Resolução nº 141 de 5 de novembro de 2015 aprovou a continuidade da AGEVAP como entidade delegatária das funções de Agência de Água e Secretaria Executiva dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios, Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana até 31 de dezembro de 2020 (por mais 5 anos); E através de sua Resolução CERHI/RJ nº 143 de 5 de novembro de 2015 aprovou a continuidade da AGEVAP como entidade delegatária das funções de Agência de Água e Secretaria Executiva do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim até 31 de dezembro de 2020.

A AGEVAP tem a personalidade jurídica de uma associação de direito privado, com fins não econômicos, cujos associados compõem sua Assembleia Geral. Ela é administrada por um

Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva.

São funções da AGEVAP:

- I. Promover intercâmbio de ideias e informações entre seus associados;
- II. Promover a divulgação de ações ligadas à gestão de recursos hídricos;
- III. Editar publicações técnicas especializadas;
- IV. Incentivar e divulgar o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico na área de gestão dos recursos hídricos;
- V. Incentivar o uso racional e múltiplo dos recursos hídricos;
- VI. Cooperar com instituições congêneres nacionais e estrangeiras;
- VII. Realizar e promover congressos, simpósios, seminários e conferências para a difusão de trabalhos técnicos e científicos ligados à gestão dos recursos hídricos;
- VIII. Promover a efetiva gestão dos recursos hídricos através do fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas na forma preconizada pela legislação em vigor através do apoio técnico, administrativo e operacional na sua área de atuação, visando gestão integrada, descentralizada e participativa;
- IX. Elaborar estudos e pesquisas e, identificar tecnologias que visem contribuir para melhoria das condições de saneamento, redução da poluição, conservação e recuperação do solo e da flora, controle da erosão, racionalização do uso da água e demais ações que propiciem melhores condições de qualidade e quantidade dos recursos hídricos, em prol da melhoria da qualidade de vida da população em sua área de atuação;
- X. Desenvolver programas de educação ambiental e promover, produzir e divulgar informações e conhecimentos, técnicos e científicos, relacionados à conservação e à recuperação dos recursos hídricos;
- XI. Apoiar tecnicamente o poder público, usuários e sociedade civil da sua área de atuação na preparação e implementação de ações previstas nos planos de recursos hídricos, inclusive na prevenção de calamidades públicas ocasionadas por eventos hidrológicos críticos (enchentes e secas), de origem natural, decorrentes do uso inadequado dos recursos hídricos ou agravados pelo uso inadequado do solo;
- XII. Firmar com os Governos Estadual e Federal contratos que lhe atribuam às funções de Secretaria Executiva ou Agência de Bacia; e
- XIII. Executar outras ações e atividades compatíveis com os seus objetivos sociais, que

venham a ser estabelecidas pelo Conselho de Administração.

A sede da AGEVAP está localizada em Resende/RJ e a agência possui, atualmente, 05 (cinco) Unidades Descentralizadas – UD's localizadas nos municípios de Volta Redonda, Petrópolis, Nova Friburgo, Campos dos Goytacazes e Seropédica, todas no estado do Rio de Janeiro.

2.2 Descrição resumida das atividades desenvolvidas pela AGEVAP

No ano de 2017, os trabalhos da AGEVAP concentraram-se em atividades técnicas e administrativas relacionadas ao funcionamento de Secretaria Executiva, atendendo à Diretoria, à Câmara Técnica e aos membros do Comitê.

2.2.1 Realizações da Agência

A AGEVAP, na qualidade de Secretaria Executiva do Comitê, desempenhou, principalmente, as atividades descritas a seguir.

- Preparação de reuniões do Comitê, entre elas Plenária, Diretoria e Câmaras Técnicas, além eventos diversos;
- Atualização da composição do Comitê, Diretoria e Câmaras Técnicas;
- Preparação de pautas, crachás e materiais para reuniões;
- Providências quanto ao local, alimentação e material de apoio às reuniões (multimídia, microfone e som), com registro fotográfico;
- Envio de convocação aos membros titulares e suplentes, e convite para autoridades e convidados;
- Verificação de quorum;
- Elaboração de atas;
- Prestação de assistência durante as reuniões;
- Preparação de minutas de deliberações/resoluções e encaminhamentos das reuniões;
- Apoio à realização de cursos, seminários e outros eventos;
- Coordenação da Unidade Descentralizada;
- Administração dos recursos humanos;

- Confeção, expedição, controle, publicação e arquivo de documentos e processos;
- Controle de material permanente;
- Elaboração de Termo de Referência relativo às compras e contratações de serviços de terceiros para a Unidade;
- Seleção de fornecedores, compras e controle do inventário de materiais de uso;
- Atendimento ao público em geral, Comitês e outros organismos de bacias hidrográficas, órgãos gestores de recursos hídricos, usuários da água bruta e prefeituras municipais;
- Manutenção e atualização do cadastro de Prefeituras pertencentes à Região Hidrográfica VII;
- Coordenação e atualização da página eletrônica;
- Assessoria ao Comitê na relação com a imprensa;
- Elaboração da prestação de contas de gastos.

A AGEVAP desempenhou ainda as atividades de planejamento descritas a seguir:

- Acompanhamento e avaliação, em caráter preliminar, de estudos e projetos contratados pela AGEVAP, no âmbito do Comitê;
- Elaboração de Termo de Referência de estudos técnicos ou projetos, a serem aprovados pela Câmara Técnica e, posteriormente, pela Plenária do Comitê.

2.2.2 Participação e realização de eventos

Dentre os eventos que contaram com a organização e/ou participação da AGEVAP no ano de 2017, destacam-se:

II Oficina de Integração AGEVAP e Diretorias dos Comitês



Figura 12. Participantes da II Oficina de Integração AGEVAP e Diretorias dos Comitês.

A Associação Pró - Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), promoveu no dia 21 de junho, no auditório do INEA no Rio de Janeiro, a II Oficina de Integração com os diretores dos comitês para os quais exerce a função de secretaria executiva. As diretoras e gerentes das áreas administrativa, financeira, recursos hídricos e de relações institucionais da AGEVAP apresentaram suas áreas e atividades e, em seguida, os representantes de cada Comitê de Bacia Hidrográfica apontaram questões e setores nos quais necessitam da atuação de sua agência de bacia, a AGEVAP.

Comitês de Bacias se reúnem no V ECOB/RJ



Figura 13. Participantes do V ECOB/RJ.

De 28 à 30 de agosto, a cidade de Paraty recebeu o V Encontro Estadual de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB/RJ), realizado na Casa da Cultura do município. Com o tema “Gestão Costeira e a Integração com os Recursos Hídricos”, o evento teve a participação de aproximadamente 300 pessoas, entre elas, os membros dos CBHs Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, Piabanha, Médio Paraíba do Sul, Guandu, Baía da Ilha Grande, Baía de Guanabara, Macaé e Rios das Ostras, Lagos São João e do Comitê Federal, o CEIVAP.

A programação contou com uma gama de atividades, como apresentação de casos de sucesso na gestão hídrica, conferências, dentre outras atividades. O primeiro dia do encontro foi dedicado às visitas técnicas e à cerimônia de abertura. Já o segundo dia contou com duas mesas de diálogo com o tema principal do ECOB, além de palestras com representantes de diversas instituições.

No dia 30, os participantes discutiram acerca dos temas “Relação da Diminuição da Vazão dos Rios x Avanço Marinho/Cunha Salina” e “Barragens, Licenciamento e Segurança Hídrica”.

Ainda no último dia, houve as apresentações dos Comitês de Bacias e suas Entidades Delegatárias. O Fórum Fluminense do Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH), durante o evento, realizou sua Assembleia Geral, na qual ficou decidido que o ECOB será realizado anualmente e, em 2018, a cidade de Maricá irá sediar a próxima edição.

O Encontro Estadual de Bacias Hidrográficas é organizado pelo FFCBH, através da AGEVAP, enquanto delegatária do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, com o apoio do Governo do Estado e da Secretaria do Ambiente do Rio de Janeiro, do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP).

AGEVAP participa de Seminário de Resíduos Sólidos



Figura 14. Participantes de Seminário sobre Gestão de Resíduos Sólidos promovido pela Áustria na sede da AGEVAP.

A AGEVAP sediou no dia 12 de setembro um seminário técnico sobre gestão em resíduos sólidos. O evento, organizado pelo Consulado da Áustria, aconteceu com o intuito de promover o diálogo e a troca de experiências entre o Brasil e a Áustria, e apresentar as tecnologias austríacas sua aplicabilidade no cenário brasileiro. Cerca de

60 pessoas estiveram presentes.

A abertura do Seminário foi feita pelo Cônsul comercial da Áustria, Klaus Hofstadler, pelo Vice-Prefeito de Resende, Geraldo Cunha, e pelo Diretor-Presidente da AGEVAP, André Marques, que destacou a relevância do evento, considerando o contexto da Agência de Bacia e dos Comitês de Bacia. “A AGEVAP e os comitês vem trabalhando fortemente a questão da gestão de resíduos sólidos, então receber esse evento hoje em nossa sede é muito importante”, relatou.

A programação do Seminário foi composta por uma apresentação sobre “O Desenvolvimento da Gestão de Resíduos na Áustria”, onde Pedro Alcantara, representante da AIT Austria Institute of Technology, abordou o fato de a Áustria estar entre os destaques mundiais em gestão ambiental; contou com a “Apresentação das Empresas Austríacas”, uma palestra sobre “Financiamento de Projetos”, feita por Markus Hoskovec da OeKB-EximBank da Áustria; e para fechar o evento, André Marques apresentou os projetos e iniciativas dos Comitês atendidos pela AGEVAP.

AGEVAP comemora seus 15 anos com Prêmio Água



Figura 15. Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP realizam a entrega de prêmio de reconhecimento de atuação.

No dia 10 de outubro, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) promoveu o Prêmio Água a fim de comemorar seus 15 anos de história, sendo a primeira agência de bacia do país.

A solenidade aconteceu durante a Assembleia Geral da AGEVAP, realizada em sua sede, em Resende (RJ). Durante o evento, os principais atores, instituições e iniciativas foram homenageados e os oito comitês de bacia atendidos pela Associação receberam um prêmio de reconhecimento por sua atuação. Na semana anterior, cada CBH indicou um de seus projetos para concorrer à fase online do Prêmio Água.

A premiação contou com a presença do primeiro diretor da AGEVAP e do primeiro presidente do Conselho de Administração da AGEVAP, Rodrigo Pereira de Mello e João Carlos Rodrigues, respectivamente; dos atuais diretor-presidente da AGEVAP, André Luis de Paula Marques e presidente do Conselho de Administração, Jaime Teixeira Azulay. Dentre os convidados, também estiveram presentes representantes do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), da Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), da Agência de Meio Ambiente do Município de Resende (AMAR), dos Comitês Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, Comitê Médio Paraíba do Sul, Comitê Rios Dois Rios, Comitê Piabanha, Comitê Guandu, Comitê Compé, Comitê Pomba e Muriaé e CEIVAP.

O diretor-presidente da AGEVAP falou sobre a comemoração do 15º aniversário da Agência. “A gestão descentralizada não é simples, mas eu queria agradecer a todos da equipe AGEVAP, os conselhos Fiscal e de Administração, os órgãos gestores e os comitês. São pessoas que lutam e participam de todo o processo e fazem a AGEVAP crescer com a gestão de recursos hídricos, disse André Marques e concluiu: “Os 15 anos são o começo de algo muito maior!”.

Entre os dias 3 e 8 de outubro, as oito iniciativas indicadas pelos comitês foram votadas pela sociedade na página oficial da AGEVAP. O “Atlas das Microbacias da Região Hidrográfica Médio Paraíba do Sul”, do CBH-MPS, foi o projeto mais votado e compartilhado e recebeu o Prêmio PIRAPITINGA – ESCOLHA DO PÚBLICO. O nome é uma referência ao peixe Pirapitinga-do-sul, espécie encontrada nos rios Guandu e Paraíba do Sul, que está ameaçado de extinção.

19ª Edição do ENCOB foi realizada em novembro na cidade de Aracaju/SE

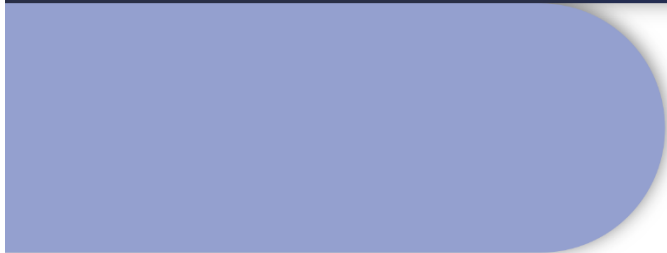


Figura 16. Logotipo do XIX ENCOB.

A AGEVAP participou com um stand no 19º Encontro nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB, que foi realizado entre os dias 07 a 10 de Novembro, em Aracaju, Sergipe. O stand proporcionou a divulgação do Comitê Federal CEIVAP e dos seus afluentes. A temática central dessa edição foi “Os Comitês de Bacia no fortalecimento do Sistema Nacional de Recursos Hídricos” com parceria com o Governo do Estado de Sergipe, através da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH, o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – FNCBH. O objetivo do evento foi discutir a importância da gestão dos recursos hídricos no Brasil. Os comitês participaram do evento desenvolvendo entre si as questões dos recursos hídricos, a gestão de água e a troca de experiência.

COBRANÇA

3



3. COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A cobrança pelo uso da água nos rios de domínio estadual da Região Hidrográfica VII – Rio Dois Rios e o gerenciamento destes recursos são realizados pelo Instituto Estadual do Ambiente – INEA.

Sendo assim, as informações apresentadas neste tópico foram extraídas daquelas encaminhadas pelo INEA e também foram obtidas na página eletrônica do Instituto.

3.1 Empreendimentos e valores cobrados em 2017

A Tabela 4 apresenta os empreendimentos inseridos no sistema de cobrança estadual da Região Hidrográfica VII. Em 2017, 45 empreendimentos foram cobrados, somando R\$ 786.660,55 de valores nominais de cobrança.

Esta Tabela apresenta ainda em conjunto ao Gráfico 1 a participação dos empreendimentos no valor total da cobrança na Região Hidrográfica VII.

Tabela 4. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica VII na cobrança

Data-base: Outubro/2017

Fonte: INEA

Nº	Matrícula INEA	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade de Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulado
1	GG-0002	330005059748	Águas de Nova Friburgo - RH VII	Nova Friburgo	Saneamento	495.789,32	63,025%	63,025%
2	GG-0003	330006862277	CEDAE INTER.CORD/CANT/Duas Barras	Duas Barras	Saneamento	83.822,29	10,655%	73,680%
3	GG-0006	330005059233	CEDAE Bom Jardim	Bom Jardim	Saneamento	33.023,90	4,198%	77,878%
4	GG-0022	330005057370	HOLCIM Brasil S.A (Cantagalo)	Cantagalo	Indústria	24.072,07	3,060%	80,938%
5	GG-0013	330005255687	CEDAE Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Saneamento	21.971,06	2,793%	83,731%
6	GG-0009	330005058695	CEDAE Duas Barras	Duas Barras	Saneamento	17.541,91	2,230%	85,961%
7	GG-0007	330005096511	CEDAE Cantagalo	Cantagalo	Saneamento	14.754,53	1,876%	87,836%
8	GG-0011	330005097240	CEDAE Macuco	Macuco	Saneamento	12.241,29	1,556%	89,393%
9	GG-0025	330006863672	CEDAE Inter. São Sebastião do Alto - Itaocara	São Sebastião do Alto	Saneamento	9.670,15	1,229%	90,622%
10	GG-0019	330005070555	HOLCIM (Brasil) S.A - Cantagalo	Cantagalo	Indústria	8.800,65	1,119%	91,741%
11	GG-0001	330005059900	Fábrica de Rendas ARP S.A.	Nova Friburgo	Indústria	8.729,34	1,110%	92,850%
12	GG-0015	330005056218	FAPASA - Fábrica de Papel LTDA.	Nova Friburgo	Indústria	7.907,33	1,005%	93,855%
13	GG-0012	330005294313	CEDAE São Sebastião do Alto	São Sebastião do Alto	Saneamento	7.711,39	0,980%	94,836%
14	GG-0014	330010047663	Votorantim Cimentos Brasil Ltda - Cantagalo	Cantagalo	Indústria	7.034,14	0,894%	95,730%
15	GG-0008	330005063931	CEDAE Cordeiro	Cordeiro	Saneamento	7.030,08	0,894%	96,624%

Data-base: Outubro/2017

Fonte: INEA

Nº	Matrícula INEA	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade de Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulado
16	GG-0010	330005018715	CEDAE Itaocara	Itaocara	Saneamento	6.103,99	0,776%	97,399%
17	GG-0037	330008875325	Nova Era Mineração LTDA	Bom Jardim	Mineração	5.132,16	0,652%	98,052%
18	GG-0038	330008888818	Cooperativa Regional Agropecuária de Macuco Ltda.	Macuco	Indústria	1.873,15	0,238%	98,290%
19	GG-0021	330005056994	Stam Metalúrgica S/A.	Nova Friburgo	Indústria	1.645,67	0,209%	98,499%
20	GG-0046	330009074105	Condomínio do Parque Santa Terezinha	Nova Friburgo	Outro	1.524,63	0,194%	98,693%
21	GG-0045	330006887695	CELLES Cordeiro Alimentos LTDA	Macuco	Indústria	1.420,68	0,181%	98,874%
22	GG-0017	330005057451	Filó S.A	Nova Friburgo	Indústria	1.370,25	0,174%	99,048%
23	GG-0020	330005056803	Indústrias SINIMBU S/A.	Nova Friburgo	Indústria	1.006,94	0,128%	99,176%
24	GG-0043	330005810184	Condomínio Friburgo Shopping Center	Nova Friburgo	Outro	945,60	0,120%	99,296%
25	GG-0039	330008787035	HAGA S.A. Indústria e Comércio	Nova Friburgo	Indústria	801,38	0,102%	99,398%
26	GG-0016	330005056307	Fazenda Soledade Ltda.	Nova Friburgo	Indústria	670,46	0,085%	99,483%
27	GG-0035	330007373016	Materiais de Construção Caçamba Dourada Ltda.	Sumidouro	Mineração	453,16	0,058%	99,541%
28	GG-0018	330005056480	HAK Fábrica de Fusos e PASSAMANARIA LTDA	Nova Friburgo	Indústria	414,79	0,053%	99,593%
29	GG-0029	330006043527	CBS - Indústria Comércio Importação e Exportação Ltda	Bom Jardim	Indústria	316,22	0,040%	99,634%
30	GG-0034	330007884614	J.P Conquista Mineradora LTDA ME	Nova Friburgo	Mineração	296,04	0,038%	99,671%

Data-base: Outubro/2017

Fonte: INEA

Nº	Matrícula INEA	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade de Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulado
31	GG-0041	330005796335	PEDRACOM Pedreiras LTDA	Nova Friburgo	Indústria	282,55	0,036%	99,707%
32	GG-0042	330007780754	Condomínio do Cadima Shopping	Nova Friburgo	Outro	275,94	0,035%	99,742%
33	GG-0044	330005794472	Casa de Saúde São Lucas S/A	Nova Friburgo	Outro	219,17	0,028%	99,770%
34	GG-0036	330007268220	Rezeile Materiais de Construção LTDA-ME	Sumidouro	Mineração	217,94	0,028%	99,798%
35	GG-0028	330006009507	Auto Viação 1001	Nova Friburgo	Outro	211,97	0,027%	99,825%
36	GG-0027	330005718024	Frivel Friburgo Veículos S/A	Nova Friburgo	Outro	196,22	0,025%	99,850%
37	GG-0024	330005834954	Nova Friburgo Comércio e Indústria Ltda	Nova Friburgo	Indústria	190,08	0,024%	99,874%
38	GG-0032	330007708131	Rio Grande Minérios Ltda	Trajano de Moraes	Mineração	158,40	0,020%	99,894%
39	GG-0030	330006086501	LAFARGE Brasil S/A (CENTRALBETON) - Nova Friburgo	Nova Friburgo	Indústria	154,76	0,020%	99,914%
40	GG-0031	330007714530	Extra-areia Ronca Pau Ltda ME	Cantagalo	Mineração	151,20	0,019%	99,933%
41	GG-0023	330005800383	Recapa Serra Ltda	Nova Friburgo	Indústria	147,74	0,019%	99,952%
42	GG-0040	330007803045	Consórcio Rio Bengalas	Nova Friburgo	Outro	138,24	0,018%	99,969%
43	GG-0033	330007909030	Hercules Neves	Nova Friburgo	Aquicultura	129,51	0,016%	99,986%
44	GG-0047	330009550586	M. THURLER & CIA LTDA	Nova Friburgo	Outro	89,86	0,011%	99,997%
45	GG-0048	330010063863	Alberto de Souza Azevedo Júnior	Cordeiro	Irrigação	22,40	0,003%	100,000%
Total						786.660,55	100,000%	-

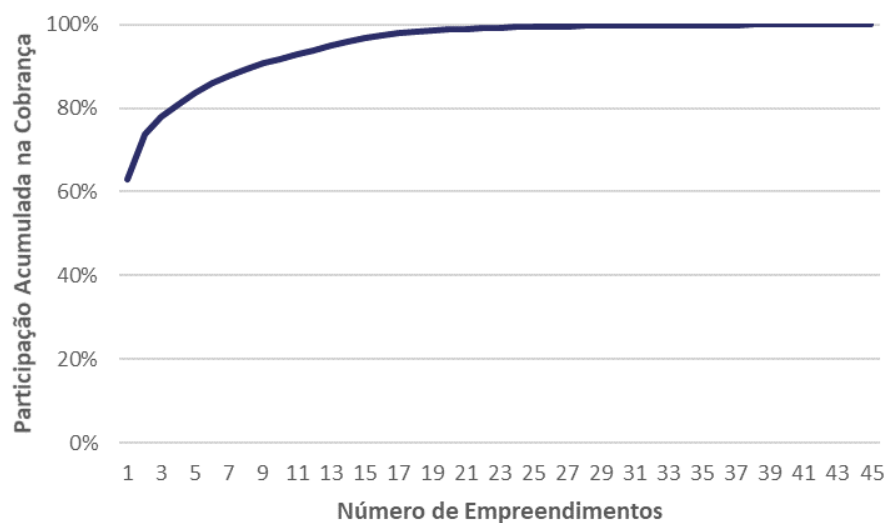


Gráfico 1. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica VII na cobrança em 2017.

Observa-se que 9 empreendimentos são responsáveis por 90,62% do valor de cobrança da Região Hidrográfica VII. Destes, 8 representam o setor de Saneamento e 1, o setor Industrial.

No setor Saneamento, destacam-se as concessionárias de água e esgoto. Dentre elas, a empresa Águas de Nova Friburgo contribui sozinha com 63,02% do valor total cobrado.

Se este empreendimento, com maior participação na cobrança, não quitar os valores anuais previstos para ele, haverá impacto significativo no valor arrecadado na Região Hidrográfica VII.

Os municípios de Nova Friburgo e Cantagalo possuem em torno de 62,22% dos empreendimentos cobrados nesta Região, representando a contribuição na cobrança no valor de R\$ 577.950,38 (73,47% do valor total). Nova Friburgo sozinho é responsável por 90,52% do montante de R\$ 577.950,38.

Em termos de número, o setor Industrial predomina com 18 empreendimentos, representando 40% dos usuários cobrados na Região. Em segundo lugar, aparece o setor Saneamento com 25% dos empreendimentos. Estes e os demais setores apresentam sua participação através dos percentuais ilustrados no Gráfico 2.

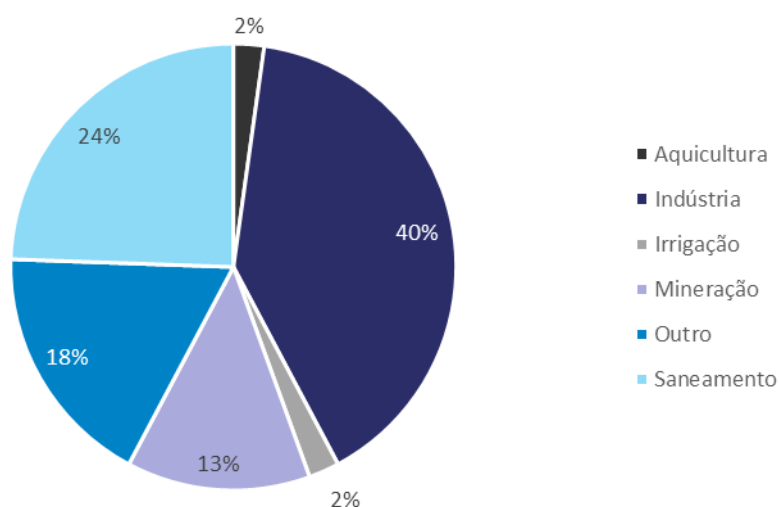


Gráfico 2. Participação do setor usuário por número de empreendimentos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica VII em 2017.

Em relação à participação nos valores de cobrança, o setor Saneamento se destaca contribuindo, sozinho, com 90,21% do valor total.

O setor Industrial, apesar de ser o primeiro setor mais representativo em número de empreendimentos, contribui com apenas 8,50% do valor total da cobrança conforme demonstrado no Gráfico 3.

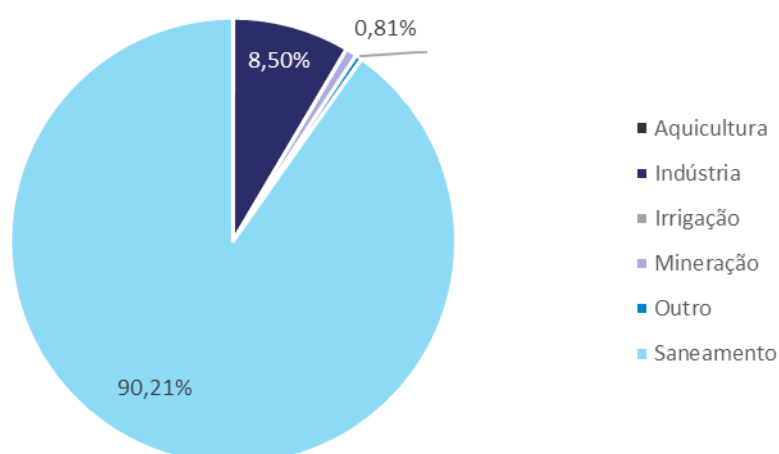


Gráfico 3. Participação do setor usuário por valor cobrado no sistema de cobrança da Região Hidrográfica VII em 2017.

3.2 Valores arrecadados em 2017

Segundo informações de outubro de 2017, referente ao período dos 9 primeiros meses do ano corrente, dos dados da subconta do Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro - FUNDRHI para a Região Hidrográfica VII, disponibilizados pelo INEA, foi arrecadado o montante de R\$ 589.058,19.

De acordo com a Lei Estadual nº 4.247/2003, 10% do montante arrecadado pela cobrança de recursos hídricos é destinado ao órgão gestor. Sendo assim, o valor líquido destinado à Região Hidrográfica VII é de R\$ 530.152,37.

Acrescendo a este valor o montante referente aos juros da aplicação financeira no valor de R\$ 10.335,38, obtém-se como receita total destinada à Região Hidrográfica VII o total de R\$ 540.487,75.

A Tabela 5 sintetiza as informações anteriormente transmitidas com base nos dados disponibilizados pelo INEA.

Tabela 5. Valores arrecadados na Região Hidrográfica VII em 2017

RECURSOS ARRECADADOS	R\$
Arrecadado (A)	589.058,19
10% Órgão Gestor (B)=0,10*(A)	58.905,82
Arrecadado Líquido (C)=(A)-(B)	530.152,37
Juros de Aplicação (D)	10.335,38
RECEITA TOTAL (E)=(C)+(D)	540.487,75

O histórico da arrecadação da cobrança pelo uso da água no período de 2004 a 2017 é apresentado na Tabela 6.

Tabela 6. Histórico da arrecadação da cobrança na Região Hidrográfica VII

Fonte: INEA

RECURSOS COBRANÇA (R\$)												
	2004-2007 ¹	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 ³	Total Cobrança
Cobrança bruta	1.154.432,71	493.775,89	554.930,36	717.106,40	636.569,49	659.829,76	672.677,93	371.797,18	547.776,58	422.133,28	589.058,19	6.820.087,76
(A)												
10% do Custo Gestor	115.443,27	49.377,59	55.493,04	71.710,64	63.656,95	65.982,98	67.267,79	37.179,72	54.777,66	42.213,33	58.905,82	682.008,78
(B)=0,10*(A)												
Cobrança líquida	1.038.989,44	444.398,30	499.437,32	645.395,76	572.912,54	593.846,78	605.410,14	334.617,46	492.998,92	379.919,95	530.152,37	6.138.078,98
(C)=(A)- (B)												

¹ Nota Técnica nº 001/2008 DGRH

² Lei 4.247/03

³Data-base: outubro/2017 com dados até setembro/2017

O Gráfico 4 ilustra a evolução da arrecadação apresentada na Tabela 6 no que se refere ao valor bruto. Constatase que de 2016 até o terceiro trimestre de 2017 houve um aumento do valor arrecadado, o que era esperado, uma vez que o Preço Público Unitário (PPU) foi reajustado pelo Comitê através da Resolução CBH Rio Dois Rios nº 047 de 21 de junho de 2016.

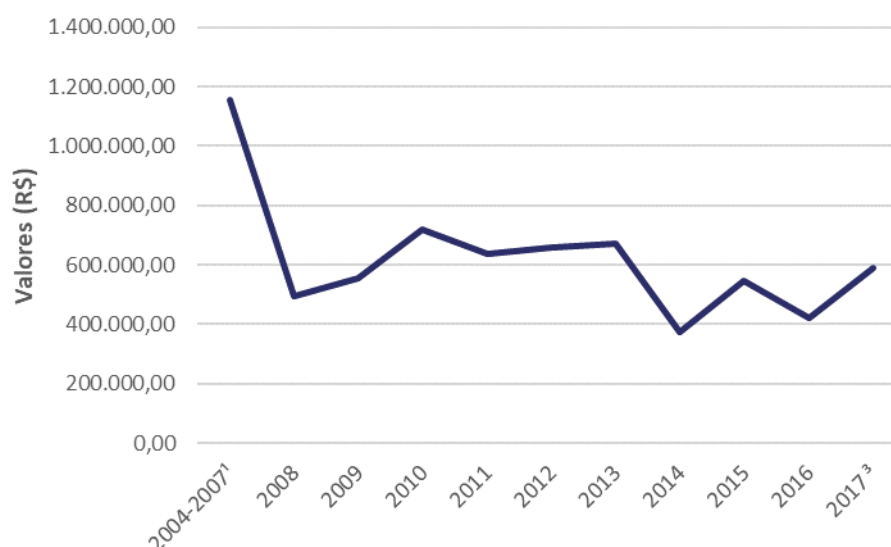


Gráfico 4. Evolução do valor arrecadado com a cobrança pelo uso da água na Região Hidrográfica VII.

3.2.1 Valor para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos

De acordo com a Lei Estadual nº 5.234/2008, no mínimo, 70% dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água incidente sobre o setor de saneamento serão obrigatoriamente aplicados em coleta e tratamento de efluentes urbanos até que se atinja o percentual de 80% (oitenta por cento) do esgoto coletado e tratado na Região Hidrográfica. A estimativa de valor a ser arrecadado correspondente a esse percentual é de R\$ 447.085,74. No entanto, até setembro do corrente ano, o valor efetivamente arrecadado foi de R\$319.335,06.

3.3 Comparativo entre o valor cobrado e o valor arrecadado em 2017

No ano de 2017, a previsão de arrecadação de recursos da cobrança (valor cobrado) foi de R\$ 786.660,55, sendo que deste valor R\$ 447.085,74 deveriam ser destinados para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos, R\$ 78.666,06 ao órgão gestor e R\$ 260.908,75

para outras ações.

Contudo, conforme informações repassadas pelo INEA à entidade delegatária, atualizadas até setembro de 2017, o valor arrecadado foi de R\$ 589.058,19, sendo destinados para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos R\$ 319.335,06, R\$ 58.905,82 ao órgão gestor e R\$ 210.817,31 para aplicação em outras ações.

A Tabela 7 apresenta um comparativo detalhado entre os valores cobrados e arrecadados, com base nas informações disponibilizadas neste item.

Tabela 7. Comparativo entre os valores cobrados e arrecadados na Região Hidrográfica VII em 2017

	VALORES COBRADOS	VALORES ARRECADADOS
Total (A)	786.660,55	589.058,19
Cobrança (B)	786.660,55	589.058,19
Saneamento (C)	709.659,91	506.881,05
10% órgão gestor (D)=0,10*(C)	70.965,99	50.688,11
Subtotal (E)=(C)-(D)	638.693,92	456.192,95
70% Saneamento (F)=0,70*(E)	447.085,74	319.335,06
Outras ações (G)=(E)-(F)	191.608,18	136.857,88
Outros setores (H)=(B)-(C)	77.000,64	82.177,14
10% órgão gestor (I)=0,10*(H)	7.700,06	8.217,71
Subtotal (J)=(H)-(I)	69.300,58	73.959,43

	VALORES COBRADOS	VALORES ARRECADADOS
Resumo (N)=(K)+(L)+(M)	786.660,55	589.058,19
10% órgão gestor (K)=(D)+(I)	78.666,06	58.905,82
70% Saneamento (L)=(F)	447.085,74	319.335,06
Outras ações (M)=(G)+(J)	260.908,75	210.817,31

3.4 Recursos repassados a Entidade Delegatária em 2017

Os recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas regiões hidrográficas do estado do Rio de Janeiro são destinados ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

A entidade delegatária recebe os recursos oriundos da cobrança para atuar como Secretaria Executiva e viabilizar projetos e ações, de acordo com deliberações do Comitê.

O Decreto Estadual nº 44.899, de 05 de agosto de 2014, que altera o Decreto Estadual nº 22.939, de 30 de janeiro de 1997, implanta o Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM/RJ e a conta única, no âmbito do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro e de suas autarquias e fundações públicas, inclusive fundos por ela administrados e dá outras providências.

A Resolução da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ nº 779, de 05 de agosto de 2014, dispõe sobre a regulamentação do Decreto Estadual nº 22.939, de 30 de janeiro de 1997, no que diz respeito a operacionalização da Conta Única do Tesouro do Estado do Rio de Janeiro (CUTE), a abertura e manutenção de contas correntes bancárias e outras normas afetas à Administração financeira dos órgãos, entidades da administração pública estadual, e respectivos fundos.

Em seu Art.1º, a Resolução dispõe que a CUTE tem por finalidade acolher as disponibilidades financeiras do estado do Rio de Janeiro, a serem movimentadas pelas Unidades Gestoras do Poder Executivo Estadual, de suas Autarquias e Fundações Públicas, inclusive Fundos Especiais por elas administrados, e outras entidades integrantes do SIAFEM/RJ.

Pelo exposto, desde 2014, os recursos arrecadados pelo FUNDRHI são depositados na CUTE e a Unidade Gestora é o INEA.

Diante da crise econômica do Estado do Rio de Janeiro, desde 2016 os repasses dos recursos financeiros presentes nesta conta, solicitados pelo Comitê através da entidade delegatária, não estão sendo realizados com regularidade, o que afetou o andamento de projetos importantes.

Em outubro de 2017, após diversas tratativas, entre o Ministério Público, o INEA, a Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, além dos Comitês e Entidades Delegatárias, foi homologado o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, através do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente (GAEMA/MPRJ), e o governo do Estado.

O TAC tem como principal objetivo o descontingenciamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, visando o pleno funcionamento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídrico e a maior proteção das receitas do FUNDRHI.

No ano de 2017, no que diz respeito ao custeio da entidade delegatária, foi solicitado ao INEA, e integralmente repassado, o valor de R\$ 2.436.312,96, que corresponde à diferença entre o valor orçado para o 8º ano e o saldo do 7º ano do Contrato de Gestão nº 01/2010.

Para os projetos e ações, o montante solicitado foi de R\$ 1.224.408,35, referente aos valores destinados no Plano de Aplicação Plurianual do Comitê para o ano de 2017. Deste valor, não foram repassados os recursos solicitados.

A Tabela 8 apresenta o resumo dos recursos da cobrança repassados pelo INEA à AGEVAP em 2017.

Tabela 8. Valores repassados à Entidade Delegatária referentes à Região Hidrográfica VII em 2017

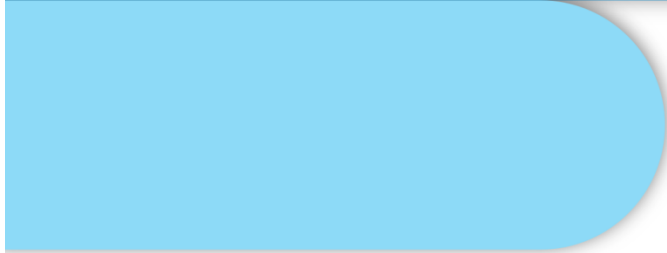
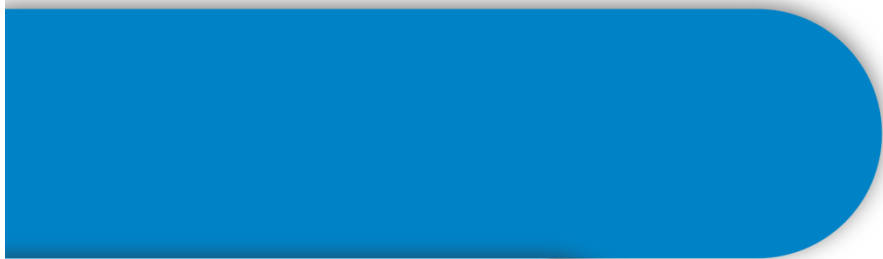
RECURSOS DA COBRANÇA REPASSADOS	Valor (R\$)		
	Solicitado	Repassado pelo INEA**	A repassar pelo INEA
Repasse do Contrato de Gestão - Secretaria Executiva*	2.436.312,96	2.436.312,96	0,00
Repasse do Contrato de Gestão - Projeto e Ações	1.224.408,35	0,00	1.224.408,35
TOTAL	3.660.721,31	2.436.312,96	1.224.408,35

* Este repasse do Contrato de Gestão refere-se a atuação da AGEVAP como Secretaria Executiva dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

** Não contempla os valores repassados em 2017, cujas solicitações de repasse foram feitas em 2016.

Além dos recursos supracitados, foi repassado pelo INEA à AGEVAP em 2017 o valor de R\$ 635.000,00, referente às solicitações de repasses realizadas em 2016 para a execução de projetos e ações.

INVESTIMENTOS



4. INVESTIMENTOS NA BACIA

Os investimentos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos estaduais e federais referentes à Região Hidrográfica VII estão detalhados a seguir.

4.1 Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água

O Comitê Rio Dois Rios deliberou R\$ 7.306.203,24 para serem investidos em projetos na bacia desde a implantação da cobrança na Região Hidrográfica VII. Os investimentos estaduais em projetos totalizam 30 ações das quais 5 estão sob responsabilidade do INEA e 25 sob responsabilidade da AGEVAP.

O valor deliberado para as ações acompanhadas pela AGEVAP totaliza R\$ 6.076.862,23. Deste valor, foram desembolsados R\$ 104.310,77.

O detalhamento das ações é apresentado no Anexo II, e, na Tabela 9, o resumo dos investimentos estaduais sob responsabilidade da AGEVAP.

Tabela 9. Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água

ACOMPANHAMENTO	SITUAÇÃO	Nº AÇÕES	VALOR DELIBERADO (R\$)	VALOR DESEMBOLSADO (R\$)
AGEVAP	Suspenso	2	120.000,00	0,00
	Cancelado	5	1.019.984,03	0,00
	Não iniciado	9	4.265.951,81	0,00
	Em andamento	1	157.838,85	95.120,28
	Em Ato Convocatório	4	1.157.472,05	0,00
	Em elaboração do TdR	3	345.000,00	0,00
	Concluído	1	30.599,52	9.190,49
TOTAL		25	6.076.862,23	104.310,77

* Valores cancelados não entram no somatório, pois foram remanejados.

4.2 Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água

O CEIVAP deliberou R\$ 27.062.550,16 para serem investidos direta ou indiretamente na Região Hidrográfica VII desde a implantação da cobrança na bacia do Paraíba do Sul.

Os investimentos federais nesta Região Hidrográfica totalizam 34 ações das quais 19 foram concluídas, 9 estão em andamento, 4 estão em contratação e 2 foram canceladas. O detalhamento das ações é apresentado no Anexo III e o resumo na Tabela 10.

Tabela 10. Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água

SITUAÇÃO	Nº AÇÕES	VALOR DELIBERADO (R\$)	VALOR DESEMBOLSADO (R\$)
Concluído	19	1.853.223,21	1.746.723,21
Em andamento	9	16.652.054,44	7.443.407,10
Em contratação	4	720.211,60	0,00
Cancelado	2	7.837.060,91	648.450,00
TOTAL	34	27.062.550,16	9.838.580,31

ANEXO I

Composição do Plenário do Comitê Rio Dois Rios



COMPOSIÇÃO 2017-2018

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Poder Público	1	Titular Departamento Geral de Defesa Civil (DGDEC)	Alexandre Correia Pitaluga Sílvia de Lima
		Suplente Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	Adriana Maria de Aquino Renato Linhares de Assis
	2	Titular Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ	Lício de Sá Freire
		Suplente Vago	Vago
	3	Titular Instituto Estadual do Ambiente - INEA	Alexandre Cruz
		Suplente Vago	Vago
	4	Titular Prefeitura Municipal de Cordeiro	Amarildo Lanes Luz Altino José Benício de Almeida
		Suplente Prefeitura Municipal de Macuco	Firmino Ferreira Daflon Juliana Ribeiro Latini
	5	Titular Prefeitura Municipal de Itaocara	Sildecir Alves Ribeiro
		Suplente Prefeitura Municipal de Cantagalo	Alexsander da Costa Saraiva Romário Soares Andrade Pinto
	6	Titular Prefeitura Municipal de Nova Friburgo	Alexandre Sanglard
		Suplente Vago	Vago
	7	Titular Prefeitura Municipal de Bom Jardim	Lucien Alhanati
		Suplente Vago	Vago
	8	Titular Prefeitura Municipal de Trajano de Moraes	Marcus Eugênio Lemgruber Porto
		Suplente Prefeitura Municipal de Duas Barras	Marcelo de Assis Melo Aldair José Teixeira

ANEXO I

Composição do Plenário do Comitê Rio Dois Rios

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Usuários	1	Titular	Fazenda Soledade LTDA
		Suplente	Vago
	2	Titular	Holcim Brasil S.A.
		Suplente	Vago
	3	Titular	Águas de Nova Friburgo LTDA
		Suplente	Danielle Silva de Souza Moreira Arthur I. de Andrade Baptista
	4	Titular	Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE)
		Suplente	Ceres Regina de Santa Rosa
	5	Titular	Votorantim Cimentos S.A
		Suplente	Heglaya Lima da Silva
	6	Titular	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN)
		Suplente	Carlos Vicente Flores Escalona Jovino Fernandes e Azeredo Junior
	7	Titular	Vago
		Suplente	Vago
	8	Titular	Vago
		Suplente	Vago

ANEXO I
Composição do Plenário do Comitê Rio Dois Rios

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Sociedade Civil	1	Titular Associação de Engenheiro e Arquitetos de Nova Friburgo - AEANF	Guilherme Volu
		Suplente Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul (APARPS/PROJETO PIABANHA)	Thiago Caetano da Silva Berriel
	2	Titular Centro de Estudos e Conservação da Natureza - CECNA	Viviane Suzey Gomes de Melo Valbert Schott
		Suplente Oficina Escola Mãos de Luz	Daniel Amaral Lopes Claudia Garcia Padilha
	3	Titular Instituto Bioacqua de Promoção de Desenvolvimento Sustentável e Defesa do Meio Ambiente (BIOACQUA)	Vanessa Castanheda de Souza Alda Maria de Oliveira
		Suplente 4º Grupo de Escoteiros do Mar - Gaviões do Mar	Membro titular: Waldir Ramos Filho Membro substituto: Jorge Luiz Pajuaba de Azevedo
	4	Titular Instituto de Educação Socioambiental Brasileiro - IES BRASIL	Paulo Roberto de Souza
		Suplente Assembleia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (APEDEMA)	Marcio Ferreira Aguiar
	5	Titular Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Buracada dos Gomes	Pércio Eugênio Portz
		Suplente Vago	Vago
	6	Titular Loja Maçônica Pátria e Família Nº 579 - Cordeiro	Paulo Roberto de Araújo Silva
		Suplente Vago	Vago
	7	Titular Loja Maçônica Indústria e Caridade Nº 049 - Nova Friburgo	Alair Faustino
		Suplente Vago	Vago
	8	Titular Associação Comercial Industrial e Agrícola de Nova Friburgo (ACIANF)	Flavio Garbati Stern Delisar Moreira Ismério
		Suplente Associação Friburguense de Canoagem (AFRICA)	Heberson Lamblet

ANEXO II

INVESTIMENTOS ESTADUAIS

Comitê Rio Dois Rios

Atualizado em novembro/2017

Desembolso: outubro/2017

ITEM	PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL			DADOS GERAIS						VALORES			
	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	PROJETO	MUNICÍPIO(S) ABRANGIDO(S)	DATA DA SOLICITAÇÃO DO RECURSO AO INEA	DATA DO RECEBIMENTO DO RECURSO NA AGEVAP	STATUS	ACOMPANHAMENTO	DELIBERADO	CONTRATADO	TRANSFERIDO	
												R\$	%
1	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2 Ampliação da Base de Dados e Informações	1.2.1 Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento de Qualidade e Quantidade dos Recursos Hídricos	PROPEQUIA RH VII	N/A	04/05/2016	07/06/2017	Em elaboração do TdR	AGEVAP	90.000,00	0,00	0,00	0,00
2	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.1 Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada	Gestão Participativa e Comunicação	N/A	15/02/2013	02/04/2013	Suspensão	AGEVAP	70.000,00	0,00	0,00	0,00
3	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.1 Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada	PROPEQUIA RH VII	N/A	04/05/2016	17/03/2017	Em elaboração do TdR	AGEVAP	215.000,00	0,00	0,00	0,00
4	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.1 Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada	Plano de Comunicação e Tratamento da Informação Qualificada	Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios	09/03/2017	Não recebido	Não iniciado	AGEVAP	50.000,00	0,00	0,00	0,00
5	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.1 Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada	Implantação de um Sistema Georreferenciado de Planejamento	N/A	-	-	Concluído	INEA	233.044,47			0,00
6	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.2 Programa de Educação Ambiental	Projeto Laboratório das Águas	Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios	04/05/2016	Não recebido	Não iniciado	AGEVAP	435.000,00	0,00	0,00	0,00
7	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Projeto Diagnóstico Socioambiental	Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios	04/05/2016	07/06/2017	Não iniciado	AGEVAP	50.000,00	0,00	0,00	0,00
8	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.4 Cursos de Capacitação Técnica	PROPEQUIA RH VII	N/A	04/05/2016	07/06/2017	Em elaboração do TdR	AGEVAP	40.000,00	0,00	0,00	0,00
9	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Implantação do Sistema de Coleta, Transporte e Tratamento dos Esgotos Sanitários da Localidade de Campo do Coelho (Nova Friburgo)	N/A	-	-	Concluído	INEA	362.870,57			0,00
10	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	ETE Madalena	N/A	-	-	Concluído	INEA	46.234,97			0,00

ANEXO II

INVESTIMENTOS ESTADUAIS

Comitê Rio Dois Rios

Atualizado em novembro/2017

Desembolso: outubro/2017

ITEM	DADOS GERAIS									VALORES			
	PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL			PROJETO	MUNICÍPIO(S) ABRANGIDO(S)	DATA DA SOLICITAÇÃO DO RECURSO AO INEA	DATA DO RECEBIMENTO DO RECURSO NA AGEVAP	STATUS	ACOMPANHAMENTO	DELIBERADO	CONTRATADO	TRANSFERIDO	
	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA									R\$	%
11	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Compra de Caminhão Limpa Fossa com Hidro-Jato para Manutenção de ETE's do Município de Duas Barras e Municípios Vizinhos	N/A	-	-	Concluído	INEA	245.000,00			0,00
12	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Programa Comunitário de Água e Saneamento do Município de São Sebastião do Alto	N/A	-	-	Concluído	INEA	342.191,00			0,00
13	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário	Duas Barras	14/11/2013	12/12/2013	Cancelado	AGEVAP	201.867,12	0,00	0,00	0,00
14	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário	Macuco	14/11/2013	12/12/2013	Cancelado	AGEVAP	136.727,40	0,00	0,00	0,00
15	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário	Nova Friburgo	14/11/2013	12/12/2013	Cancelado	AGEVAP	122.431,75	0,00	0,00	0,00
16	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário	São Fidélis	14/11/2013	12/12/2013	Cancelado	AGEVAP	330.250,05	0,00	0,00	0,00
17	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário	São Fidélis	14/11/2013	12/12/2013	Cancelado	AGEVAP	228.707,71	0,00	0,00	0,00
18	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Acompanhamento SES	N/A	14/11/2013	12/12/2013	Concluído	AGEVAP	30.599,52	9.190,49	9.190,49	100,00
19	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário	Cordeiro	14/11/2013	12/12/2013	Em Ato Convocatório	AGEVAP	403.195,69	0,00	0,00	0,00
20	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário	Nova Friburgo	14/11/2013	12/12/2013	Em Ato Convocatório	AGEVAP	130.186,20	0,00	0,00	0,00

ANEXO II

INVESTIMENTOS ESTADUAIS

Comitê Rio Dois Rios

Atualizado em novembro/2017

Desembolso: outubro/2017

ITEM	PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL			DADOS GERAIS						VALORES			
	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	PROJETO	MUNICÍPIO(S) ABRANGIDO(S)	DATA DA SOLICITAÇÃO DO RECURSO AO INEA	DATA DO RECEBIMENTO DO RECURSO NA AGEVAP	STATUS	ACOMPANHAMENTO	DELIBERADO	CONTRATADO	TRANSFERIDO	
												R\$	%
21	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário	Santa Maria Madalena	14/11/2013	12/12/2013	Em Ato Convocatório	AGEVAP	400.357,97	0,00	0,00	0,00
22	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário	Macuco	14/11/2013	12/12/2013	Em Ato Convocatório	AGEVAP	223.732,19	0,00	0,00	0,00
23	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Projetos SES Demais Municípios	N / A	14/11/2013	12/12/2013	Não iniciado	AGEVAP	286.543,46	0,00	0,00	0,00
24	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Projetos SES Demais Municípios	N / A	04/05/2016 09/03/2017	Não recebido Não recebido	Não iniciado	AGEVAP	2.681.336,77	0,00	0,00	0,00
25	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Reforma de Duas ETE's	Cordeiro	26/11/2015	25/07/2016	Não iniciado	AGEVAP	323.071,58	0,00	0,00	0,00
26	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2 Plano de Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no Uso do Solo	3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	Implantação de Reflorestamento de Área de Preservação Permanente - APP em Área Pública	Cordeiro	28/07/2015	22/09/2015	Suspensão	AGEVAP	50.000,00	0,00	0,00	0,00
27	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2 Plano de Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no Uso do Solo	3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	Projeto Diagnóstico Socioambiental	Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios	04/05/2016 09/03/2017	Não recebido Não recebido	Não iniciado	AGEVAP	400.000,00	0,00	0,00	0,00
28	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2 Plano de Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no Uso do Solo	3.2.3 Integração das UC's à Proteção dos Recursos Hídricos	Projeto Diagnóstico Socioambiental	Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios	04/05/2016	07/06/2017	Não iniciado	AGEVAP	20.000,00	0,00	0,00	0,00
29	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2 Plano de Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no Uso do Solo	3.2.5 Incentivo a Sustentabilidade no Uso da Terra	Projeto Diagnóstico Socioambiental	Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios	04/05/2016	07/06/2017	Não iniciado	AGEVAP	20.000,00	0,00	0,00	0,00
30	Demandas CBH-R2R	Demandas CBH-R2R	Diária / Reembolso / Ajuda de custo / Ações do Diretório	Diária / Reembolso / Ajuda de Custo / Ações do Diretório	N/A	11/10/2012 15/05/2015 11/03/2016 09/03/2017	07/11/2012 11/06/2015 25/07/2016 Não recebido	Em andamento	AGEVAP	157.838,85	157.838,85	95.120,28	60,26
TOTAL										7.306.203,24	167.029,34	104.310,77	1,43

ANEXO III

Investimentos Federais na Região Hidrográfica Rio Dois Rios

Atualizado em novembro/2017

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
1	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2 Ampliação da base de dados e informações	1.2.1 Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento da Qualidade de Água dos Recursos Hídricos	Faculdade de Engenharia Química de Lorena (Faenquil/USP)	Bacia do Paraíba do Sul	Monitoramento Ecotoxicológico Afluentes Industriais	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	11/11/2007	06/01/2009	120.994,10	0,00	0,00	120.994,10	120.994,10
2	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.1 Plano de Comunicação Social e tratamento da informação qualificada	Ex Libris Ltda	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração e acompanhamento do Plano de Comunicação Social	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	26/08/2015	26/02/2016	26/02/2018	538.200,00	0,00	0,00	538.200,00	440.550,00
3	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.1 Plano de Comunicação Social e tratamento da informação qualificada	SH Caetano Serviços de Informática e Comércio Ltda	Bacia do Paraíba do Sul	Survey Monkey	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	14/03/2016	14/03/2017	14/03/2017	2.750,00	0,00	0,00	2.750,00	2.750,00
4	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.1 Plano de Comunicação Social e tratamento da informação qualificada	SET LOCAÇÕES EIRELI REED EXHIBITIONS ALCANTARA MACHADO LTDA	Bacia do Paraíba do Sul	Feira Internacional de Tecnologia e Soluções Ambientais - Pollutec	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	05/04/2016	30/04/2016	30/04/2016	15.897,00	0,00	0,00	15.897,00	15.897,00
5	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.2 Programas de Educação Ambiental	Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul - AMPAS	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Educação Ambiental	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	10/11/2005	30/12/2006	30/12/2006	99.733,00	0,00	0,00	99.733,00	99.733,00
6	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.2 Programas de Educação Ambiental	Instituto Ipanema	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Educação Ambiental Rural	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	11/03/2006	11/03/2006	14.085,00	0,00	0,00	14.085,00	14.085,00
7	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Instituto Oikos	Bacia do Paraíba do Sul	Gestão Participativa Usos Recursos Hídricos	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	30/12/2006	30/12/2006	85.730,80	0,00	0,00	85.730,80	85.730,80
8	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Consórcio BNG2	R2R	Programa Ação Inform. Apoio Gestão RH	Bacia dos rios Bengalas, Negro, Grande e Dois Rios e rio Pomba	Concluído	12/12/2005	12/08/2005	30/11/2007	178.000,00	0,00	0,00	178.000,00	178.000,00
9	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Conscientização da Sociedade Civil	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	27/12/2005	27/02/2007	27/02/2007	40.300,00	0,00	0,00	40.300,00	40.300,00
10	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Fundação Casimiro Montenegro - ITA	Bacia do Paraíba do Sul	Rede Ensino Gestores Recursos Hídricos	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	09/05/2008	09/06/2008	152.400,00	0,00	0,00	152.400,00	152.400,00
11	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Bio Terra	Bacia do Paraíba do Sul	Curso de Capacitação em Reuso e Sistemas Alternativos de Abastecimento de Água para Indústria - Parte 1	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	14/02/2011	14/05/2011	16/07/2012	94.422,17	0,00	0,00	94.422,17	94.422,17
12	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Fundação Casimiro Montenegro Filho	Bacia do Paraíba do Sul	Rede Vale - Ministrar Cursos à Distância com Temática Ambiental na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	16/07/2012	30/05/2014	28/08/2014	244.960,00	106.500,00	0,00	351.460,00	244.960,00
13	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Consominas	Bacia do Paraíba do Sul	Contratação de Consultoria especializada para operacionalização do programa de educação ambiental com foco em recursos hídricos	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	16/12/2015	16/12/2017	16/12/2017	1.207.933,57	0,00	0,00	1.207.933,57	1.068.483,91
14	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Prefácio Comunicação	Bacia do Paraíba do Sul	Implantação e Operacionalização do Plano de Comunicação do CEIVAP	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	25/01/2017	25/01/2018	25/01/2018	810.072,00	0,00	0,00	810.072,00	473.488,00

ANEXO III

Investimentos Federais na Região Hidrográfica Rio Dois Rios

Atualizado em novembro/2017

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
15	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	DRZ (Transposição)	R2R e BPSI	Elaboração do Plano Regional de Saneamento com Base Municipalizada nas Modalidades Água, Esgoto e Drenagem Urbana, dos municípios pertencentes a Região Hidrográfica VII (Rio Dois Rios) e o município de Campos dos Goytacazes pertencente a Região Hidrográfica IX (Baixo Paraíba do Sul)	Bom Jardim, Santo Antônio de Pádua, Cordeiro, Duas Barras, Itaocara, Macuco, Santa Maria Madalena, São Fidélis, São Sebastião do Alto, Trajano de Moraes e Campos dos Goytacazes	Cancelado	06/07/2012	06/05/2013	31/10/2016	2.358.000,00	0,00	0,00	2.358.000,00	648.450,00
16	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Instituto Estadual do A	R2R, BPSI, MPS e Piabanha	Elaboração de Projetos Básicos de Engenharia para Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios do Estado do Rio de Janeiro Inseridos na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Italva, Cardoso Moreira, Porciúncula, Itaperuna, Cambuci, São Sebastião do Alto, Varre-Sai, Aperibé, Duas Barras, Natividade, Pinheiral, São Fidélis e Paraíba do Sul	Cancelado	30/05/2013	30/05/2014	30/08/2015	2.827.114,66	2.651.946,25	0,00	5.479.060,91	0,00
17	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Carmo	R2R e Piabanha	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Carmo	Em contratação	-	-	-	153.765,39	0,00	0,00	153.765,39	0,00
18	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM São Fidélis	R2R e BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	São Fidélis	Em contratação	-	-	-	206.340,41	0,00	0,00	206.340,41	0,00
19	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Itaocara	R2R	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Itaocara	Em contratação	-	-	-	206.340,41	0,00	0,00	206.340,41	0,00
20	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Trajano de Moraes	R2R e BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Trajano de Moraes	Em contratação	-	-	-	153.765,39	0,00	0,00	153.765,39	0,00
21	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2 Drenagem urbana e controle de cheias	2.2.3 Controle de Erosão em Áreas Urbanas	AGEVAP/COHIDRO	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo de Ocupação Irregular das Faixas Marginais dos Corpos Hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul - Regularização Fundiária	Bacia do Paraíba do Sul	Concluído	18/11/2011	18/07/2012	14/09/2014	271.361,14	0,00	0,00	271.361,14	271.361,14

ANEXO III

Investimentos Federais na Região Hidrográfica Rio Dois Rios

Atualizado em novembro/2017

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
22	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. I Rio Pomba	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	30/06/2006	30/04/2007	31/07/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00
23	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. II BNG2	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	15/09/2006	15/05/2007	28/09/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00
24	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. III AMPAS	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	06/07/2006	06/05/2007	30/11/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00
25	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. IV Fund. Christiano Rosa	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	12/06/2006	12/06/2007	31/07/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00
26	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.1. Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	K2FS Sistemas e Projetos	Bacia do Paraíba do Sul	Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul sobre Recursos Hídricos - SIGA CEIVAP	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	19/01/2015	19/01/2016	17/02/2018	3.676.300,94	0,00	0,00	3.676.300,94	3.076.836,41
27	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.2. Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Preservação Ilhas Fluviais do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	12/12/2005	31/01/2007	31/01/2007	61.400,00	0,00	0,00	61.400,00	61.400,00
28	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.2. Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	PM Paty do Alferes	Bacia do Paraíba do Sul	PSA Hídrico	Paty do Alferes	Em andamento	30/07/2015	30/07/2017	31/03/2018	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00
29	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.2. Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	Geoambiente Sensoriamento Remoto Ltda	Bacia do Paraíba do Sul	Prestação de serviços de consultoria especializada para acompanhamento, vistoria e análise técnica dos projetos de pagamento por serviços ambientais com foco em recursos hídricos – PSA Hídrico	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	28/03/2015	08/04/2018	08/04/2018	652.997,75	0,00	0,00	652.997,75	399.942,54
30	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	AGAmbiental	Bacia do Paraíba do Sul	Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	08/04/2013	08/07/2013	08/09/2013	15.990,00	0,00	0,00	15.990,00	15.990,00
31	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.8. Estudo e Projeto para Recuperação, Transporte e Disposição Final de Macrófitas	Tecnogeo	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração de Estudos que Permitam Identificar, Localizar e Quantificar as Causas de Proliferação de Plantas Aquáticas, Principalmente macrófitas, ao Longo da Calha do Rio Paraíba do Sul, Inclusive Braços Mortos, Reservatórios e Afluentes	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	23/09/2011	23/04/2012	07/12/2012	260.000,00	0,00	0,00	260.000,00	260.000,00

ANEXO III

Investimentos Federais na Região Hidrográfica Rio Dois Rios

Atualizado em novembro/2017

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
32	Atendimento a Deliberação CEIVAP			LUSCHI	Bacia do Paraíba do Sul	Prestação de serviços de remoção de macrófitas ao longo da Bacia do rio Paraíba do Sul.	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	15/05/2017	15/07/2018	21/07/2018	R\$ 3.359.950,00	0,00	0,00	3.359.950,00	1.205.523,07
33	Atendimento a Deliberação CEIVAP			Key Associados	Bacia do Paraíba do Sul	Implementação das Normas ISO 9001 na AGEVAP em atendimento ao 15º termo aditivo ao contrato de gestão - CG 014/ANA/2004	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	05/06/2017	05/06/2018	05/06/2018	R\$ 398.600,18	0,00	0,00	398.600,18	0,00
34	Atendimento a Deliberação CEIVAP	Suporte ao gerenciamento de Contratos		AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Escola de Projetos CEIVAP	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	15/08/2016	15/08/2017	31/12/2020	6.000.000,00	0,00	0,00	6.000.000,00	778.583,17
TOTAL												24.304.103,91	2.758.446,25	0,00	27.062.550,16	9.838.580,31